ANNO XLVII. NUMERO 270

SABBADO 25 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos :

O — presidente da provincia resolve conceder a Augusto Cavalcante de Albuquerque a exoneração que pedio do cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto do Olho d'Agua do termo de Cimbres.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Vieira de Araujo, chefe da quarta secção da secretaria da presidencia, resolve conceder lhe oito dias de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Exm. presidente da Bahia, accusando a recepção do officio em que participou haver a 8 do corrente, prestado juramento e tomado posse da administração daquella provincia, para a qual fôra nomeado por carta imperial de 5 de outubro ultimo.—Igual *mutatis, mutandis*, ao presidente da provincia de Minas Geraes.

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que os corpos de linha reunidos aos da guarda nacional deste municipio, que serão postos a sua disposição pelos respectivo commandante superior, formem em parada sob o commando de quem competir no Campo das Princezas ás 5 horas da tarde do dia 2 de dezembro vindouro, afim de solemnisar-se o anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador ; certo de que a guarnição nesse dia será feita pela guarda nacional que não marchar, conforme determina se nesta data ao mencionado commandante superior, com quem se entenderá a respeito do detalhe do serviço.—Neste sentido officiou-se ao commandante superior.

— Ao mesmo, dizendo que, em vista do disposto em seu officio, com referencia ao recruta Honorio Olympio Symphronio, póde fazer effectiva a ordem da presidencia de 15 do corrente, mandando-o pôr em liberdade.

— Ao mesmo, para que, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente, mande inspeccionar pela junta militar de saúde o soldado do 9º batalhão de infantaria, Manoel Amaro dos Reis, remettendo com o competente termo de inspecção, a certidão de assentamentos do referido soldado.

— Ao mesmo, declarando que, segundo aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, deve ficar adiada para occasião mais opportuna a execução das obras do Forte de Itamaracá, visto achar-se esgotado o credito para obras militares no corrente exercicio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo para os devidos fins, os inclusos titulos nomeando cavalheiro da ordem da Rosa o capitão honorario do exercito, Francisco José da Costa, e concedendo um anno de licença ao padre Felix José Marques Bacalhão.

— Ao mesmo, communicando que a 23 de outubro ultimo, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Bom Jardim o respectivo segundo supplente João Felippe de Mello.

— Ao mesmo, inteirando-o de que a 7 do corrente, assumio Caetano de Oliveira Mello, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Brejo por ter entrado no gôzo de licença o respectivo proprietario.

— Ao mesmo, declarando que, segundo aviso do ministerio do imperio de 13 do corrente, todas as despezas provenientes de medicamentos e dietas, fornecidas para os presos pobres da casa de detenção, atacados de beriberi, e da gratificação abonada ao medico, que os acompanhou para o presidio de Fernando de Noronha, devem ser levadas ao credito de vinte contos de réis, autorisado pela presidencia com destino a soccorros publicos no exercicio de 1870 a 1871, visto serem relativas a saúde publica.

— Ao mesmo, de accordo com a sua informação de 15 do corrente, sob n. 712, vou submetter a deliberação do governo imperial a proposta feita pelo barão do Livramento para o fornecimento ao arsenal de marinha desta provincia, de carvão de pedra Greenock e Cardiff. Entretanto autoriso o inspector daquelle arsenal, a comprar e conservar alli em deposito por conta do mez de janeiro vindouro, e para os gastos do arsenal nesse mez duzentas toneladas de carvão de cada uma das sobreditas qualidades, visto findar se em dezembro proximo futuro, o contrato celebrado com Hett Wilson & C., e não constar que tenha o dito contrato sido prorogado e ser muito vantajoso o preço da proposta do barão do Livramento em comparação com o preço do contrato a findar-se, visto como o carvão de Cardiff é offerecido por 16$000 a tonelada, quando por esse contrato é pago a 22$000 e o de Greenock, que preenche os mesmos fins do de Newcasthe é offerecido a 15$000, sendo que este tem no dito contrato o preço de 20$000, notando-se que a qualidade do que pretende vender o barão do Livramento é bôa, segundo informa o inspector do arsenal de marinha, que julga muito favoravel a referida proposta. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo, enviando para os devidos fins, as nove inclusas ordens, sendo seis do thesouro nacional, sob ns. 220, 236, 239, 240, 243 e 244, e tres em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general, ns. 202 a 204, e bem assim um officio da directoria geral das rendas publicas datado de 4 do corrente.

— Ao mesmo, para indicar o empregado dessa repartição, que deve fazer parte da commissão, que segundo o aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, deve dar parecer acerca dos terrenos que constituem a servidão da fortaleza de Pão Amarello.

— Ao mesmo, communicando que, segundo aviso do ministerio da agricultura de 4 do corrente, fôra approvada a deliberação que tomou a presidencia de mandar despender até a quantia de 1:100$000, com a acquisição dos livros precisos para o registro dos nascimentos e obitos dos filhos de escravas, nascidas da data da lei n. 2,040 de 28 de setembro ultimo em diante, e solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de que seja posta a disposição da mesma presidencia nessa thesouraria a quantia de 1.452$ para ser applicada a tal serviço.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura de 7 deste mez, mande recolher com brevidade ao cofre da thesouraria de fazenda a somma votada pela assembléa legislativa provincial para auxilio no actual exercicio á construcção da linha telegraphica do norte.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, autorisando a contratar com o bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida, a confecção e impressão do almanack administrativo da provincia para o anno de 1872, addicionando as condições estipuladas no incluso requerimento as que foram estabelecidas para igual contrato com Francisco Pacifico do Amaral que desistio da empreza.

— Ao mesmo, para entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de...... 2:000$000 rs., afim de ser applicada aos trabalhos do ajardinamento do Campo das Princezas. — Communicou-se ao chefe d'aquella repartição.

— Por essa thesouraria mandou se pagar :

— A José Augusto de Araujo a quantia de.... 3:820$344 rs., a que se julga com direito na qualidade de contratante das obras da reconstrucção do theatro de Santa Isabel, proveniente de accrescimo de trabalho que de mais executou em virtude de autorisação da presidencia.

— A Bento José de Almeida Pôças a importancia dos vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa d'Agua Preta.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— A Cassimiro Reis Gomes da Silva, por conta do actual exercicio a quantia de 1:836$773 rs., que se lhe está a dever, resto do seu contrato para fornecimento de seiscentos fardamentos de brim branco ao corpo de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando haver o excellentissimo senhor ministro da marinha declarado em aviso de 7 do corrente, ficar inteirado de quanto ponderou essa inspectoria acerca da compra de um navio para servir de quartel e escola da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, e que opportunamente resolverá sobre tal assumpto.

— Ao mesmo inteirando-o de que segundo aviso do ministerio da marinha, por decreto de 24 de outubro ultimo considerou-se sem effeito o de 12 de abril deste anno, que nomeou José Alves para patrão mór deste arsenal, visto não ter elle aceitado o referido emprego, e que por outro decreto daquella data foi conferida essa nomeação a Antonio Joaquim dos Santos. — Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, para que mande fornecer a enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, os instrumentos cirurgicos constantes do incluso pedido, em substituição de outros que foram dados em consummo. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz de direito da primeira vara desta capital, afim de que, em cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 8 do corrente, dê com a possivel brevidade parecer sobre as innovações e alterações que se devem fazer no regulamento de 3 de março de 1855.—Iguaes aos juizes de direito da 2ª vara, especial do commercio e juiz dos feitos da fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes recommendando que, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 10 do corrente, verifique o estado em que se acha o edificio, que no arsenal de marinha serve de residencia do respectivo inspector, e organise afim de ser remettido aquella secretaria de estado, um orçamento minucioso das obras necessarias a conservação do mesmo edificio.

— Ao mesmo, para que informe na parte que lhe diz respeito sobre o conteúdo do aviso junto por copia do ministerio do imperio de 10 do corrente, acerca do acrescimo de obra, solicitado para o Lazareto da Ilha do Pina.

— Ao presidente da camara municipal do Bonito. Em solução as duvidas sobre que consulta V. S. em officio de 17 do corrente, tenho a dizer-lhe que, quanto a 1ª, relativa a presidencia do collegio eleitoral por juizes de paz, que aceitaram postos na guarda nacional, está resolvida pela decisão desta presidencia de 13 do corrente, junto por copia. Quanto á 2ª duvida, V. S. consulta se estão impedidos de exercer funcções de juizes municipaes supplentes individuos que aceitaram postos na guarda nacional posteriormente a nomeação para aquelles cargos ; muito terminantemente dispõe o aviso n. 268, de 23 de junho de 1868 e outros, que o facto da aceitação dos referidos postos importa a renuncia tacita dos mesmos cargos. Si, porém esta duvida suscitada refere-se ao impedimento do exercicio das funcções de juiz municipal supplente com as de juiz de paz, exercidas anteriormente, nesta hypothese o impedimento dá-se somente no exercicio simultaneo das funcções de um e outro cargo, visto que entre estes não ha incompatibilidade, em face do aviso de 14 de março de 1865 e outras decisões do governo imperial.

Portarias :

— Concedendo permissão a Bernardino da Silva Costa Campos, para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario interino da provincia.—Igual concessão se fez a Antonio Gomes de Souza.

Despachos :

Abaixo assignados proprietarios e administradores de trapiches alfandegados.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Casemiro Reis Gomes da Silva.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Emilio Pereira de Abreu.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

Fulden Brothers.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida. —Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Joaquim Nunes do Valle.—Por ora não póde o supplicante ser deferido, em vista da informação do Sr. brigadeiro commandante das armas.

Jesuina Alexandrina de Carvalho Pedrosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Joaquim Baptista e Tiburcio Valeriano Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Paulo José de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz Jefferies & C.—Informe com urgencia o Sr. inspector da alfandega.

Thomas Jefferies & C.—Não tem lugar o que requerem, em vista da formal disposição do art. 384 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

José Augusto de Araujo.—Pague-se em vista das ordens de 16 e 17 de agosto deste anno, e do certificado do chefe da repartição das obras publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Ao presidente da directoria da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe accusando, de ordem da presidencia, a recepção do officio, em que communicou a nomeação do Dr. Gervasio Rodrigues Campello para o cargo de superintendente daquella estrada.

— A directoria da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe dizendo ficar a presidencia inteirada do resultado da eleição dos novos membros dessa directoria, e de achar-se ella funccionando desde o dia 10 do corrente.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira declarando, de ordem da presidencia, que podem fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, hoje as 6 horas da tarde como solicitaram.—Communicou-se a administração do correio.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 24 DE NOVEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 589.

Havendo por bem o governo Imperial por decreto de 27 de outubro proximo passado exonerar-me do commando das armas desta provincia, e nomear-me commandante das fronteiras de Bajé, não estando presente o Exm. Sr. brigadeiro Emilio Luiz Malet que por decreto da igual data foi nomeado para aquelle commando determinou a presidencia em officio de 23 do corrente que fosse dessa commissão interinamente encarregado o Exm. Sr. brigadeiro Carlos Bebezé de Oliveira Nery inspector dos corpos desta guarnição.

Dando conhecimento desta superior determinação aos corpos em serviço nesta provincia, felicito-os por ter a sua frente tão distincto official que por seu elevado caracter, reconhecido merito, e intelligencia, muito deve concorrer para que seja em toda sua plenitude mantida a fiel observancia dos principios que nos regem com verdadeira vantagem do serviço publico, e especialmente militar.

Ao separar-me pela segunda vez desta bem fadada e heroica provincia aonde fui tão benevolamente acolhido, recebendo as maiores provas de consideração e apreço, resignado como estou as mais pungentes saudades que me accompanham, faço os mais sinceros votos pela felicidade e engrandecimento de que é digna e alguram seu brilhante porvir.

Nesta solemne occasião, não posso prescindir do dever de me dirigir aos meus dignos companheiros d'arma, dos quaes saudoso me separo, prevalecendo-me do ensejo que tenho para agradecer a todos os Srs. commandantes dos corpos, de companhias isoladas, chefes de estações militares, e em geral aos Srs. officiaes inclusive os do corpo de saúde, o zelo e solicitude que empregaram no cumprimento de seus deveres ; e aos Srs. tenente-coronel secretario, e ajudantes de ordens a intelligencia, assiduidade, e lealdade que manifestaram no desempenho de suas respectivas funcções.

Despedindo-me de todos, a todos dirijo ao mesmo tempo os encomios de que são credores, sendo que por seus serviços distinctos e conducta, conseguio-se que sem vexame fosse o serviço feito e mantida a disciplina, predicados estes que os recommendam a consideração do general amigo.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Assumindo o commando das armas interino desta provincia, comulativamente com o exercicio de inspector, segundo as determinações do governo em aviso do ministerio da guerra de 24 de novembro de 1865 e ordem da presidencia em officio de hontem, por ter de seguir para o sul o Illm. e Exm. Sr. brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho; dou disto sciencia á guarnição, que não póde por certo deixar de sensibilisar se pela retirada de tão distincto quão valente general, cujas qualidades são geralmente reconhecidas e o tornam recommendavel e digno de um tributo de gratidão.

Espero que os Srs. commandantes de corpos, companhias avulsas, fortalezas e mais estabelecimentos militares, e assim os mais Srs. officiaes de quaesquer classes continuem a prestarem se me como ao meu digno antecessor, para satisfazer a ardua commissão que ora me incumbem, e assaz me acanha, por ser em substituição d'aquelle que tão bem a cumprio.

Todas as ordens do meu antecessor ficam em inteiro vigor até que não exijam o contrario as conveniencias do serviço.

(Assignado) —*Carlos Betbzé de Oliveira Nery*, brigadeiro inspector e commandante interino.

Conforme—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Hespanha.

DIRECÇÃO GERAL DAS ALFANDEGAS.

Obrigações principaes impostas aos capitães e mestres dos navios procedentes do estrangeiro em sua entrada nos portos hespanhóes, e penas em que incorrerão quando não se submetterem conformemente ás disposições prescriptas pelas ordenanças geraes das alfandegas, approvadas em data de 15 de julho de 1870.

§ 1.º Todo o capitão de navio, em sua entrada nas aguas juridicionaes da Hespanha (11 kylometros e 111 metros, ou seis milhas inglezas), deve ter redigido e exhibir aos propostos das alfandegas, quando fôr requisitado, uma cópia de seu manifesto em hespanhol, francez, inglez, ou na lingua da nação a que o navio pertencer.

O manifesto deve conter :

1.º A qualidade e o nome do navio, sua tonelagem, seu pavilhão, sua equipagem, o nome do capitão e a indicação do porto ou dos portos de procedencia.

2.º O nome do ou dos portos do destino das mercadorias.

3.º A quantidade dos volumes que tiver á bordo, sua natureza, sua marca, seu numero de ordem e seu peso bruto em kilogrammos, comprehendidas as pacotilhas dos officiaes e marinheiros. A qualidade e natureza das mercadorias, os nomes dos carregadores e consignatarios, ou as palavras —*a ordem*—, tudo separadamente para cada porto de destino. Os viajantes não podem ser consignatarios senão de mercadorias que tragam comsigo e cujos direitos não excedam de 250 pesetas.

A equipagem igualmente não póde ser consignataria senão das mercadorias comprehendidas em sua pacotilha, e cujos direitos não excedam de 100 pesetas.

A quantidade e peso dos volumes deve ser consignada em letras e algarismos.

O termo geral de—*mercadorias*—, ou outra expressão tão vaga não será admittido no manifesto. Os carregamentos granel serão declarados com seu peso, quantidade ou medida.

4.º O numero dos passageiros e dos volumes que lhes pertencem, assim como a designação dos portos de seu destino.

5.º A qualidade e quantidade de ferro que conduzirem como lastro.

6.º Os viveres e provisões de bordo, assim como as munições destinadas á defeza do navio. Quando os capitães não quizerem pagar os direitos, o excedente dos viveres e provisões será desembarcado officialmente com as formalidades prescriptas.

Em relação ao tabaco, permitte-se a titulo de provisão de bordo um kilogrammo para cada homem da tripolação, e tres kilogrammos para o capitão. O excedente deverá ficar em deposito á bordo do navio.

Um supprimento de provisões até tres kilogrammos por pessoa da equipagem é igualmente permittido ao capitão, e será posto em deposito na alfandega até a sahida do navio.

Se as quantidades de tabaco excederem o limite prescripto, todo o excedente será sujeito aos direitos indicados na tarifa.

Em caso de avarias nas mercadorias o capitão declarará em seguida de seu manifesto, que fez ou se propõe a fazer um protesto perante o tribunal competente em materias commerciaes no primeiro porto em que entrar.

Nos tres dias que se seguirem á admissão do navio á livre pratica, deverá apresentar a administração das alfandegas uma cópia authentica d'este protesto, e não lhe será permittido abrir as escotilhas senão depois que o negocio tiver sido julgado.

Se o capitão estiver desprevenido de manifesto em sua entrada nas aguas de jurisdicção hespanhola, ou se recusar a exhibir depois da visita de entrada, soffrerá uma multa de 1,000 pesetas.

Se o manifesto contiver declarações falsas, a multa variará de 100 a 1,000 pesetas.

§ 2.º Em sua chegada, o capitão deve tambem apresentar uma lista nominal dos passageiros que devem desembarcar no porto e uma lista dos volumes de cada um d'elles, mencionando as quantidades de tabaco que lhes pertencer. Se não se conformar com esta prescripção soffrerá uma multa de 100 pesetas.

§ 3.º O capitão é obrigado a admittir a seu bordo uma guarda da alfandega, e permittir a administração das alfandegas, ou a seus delegados, visitar seu navio uma ou muitas vezes, fechar e sellar as escotilhas, tabiques e outros compartimentos, entregar, á primeira requisição, seu diario de bordo, afim de que o examinem, assim como o rol da equipagem, os conhecimentos e outros papeis de bordo.

§ 4.º Vinte e quatro horas depois que o navio tiver sido admittido á livre pratica, o capitão deverá apresentar duas cópias de seu manifesto redigidas em lingua hespanhola, em papel prescripto para esse fim.

Se descuidar-se d'esta formalidade, ou se a cópia não fôr exactamente conforme o original, será submettido a uma multa de 250 pesetas, e além disso, segundo as circumstancias, deverá proceder á apresentação ou á rectificação d'estas copias. Quando tratar-se de um navio com destino de muitos portos, as autoridades hespanholas exigirão tres cópias, afim de que um dos exemplares, approvado pelo administrador, seja presente á alfandega de transito ; falta pela qual o capitão será condemnado a uma multa de 500 pesetas e considerado responsavel pelas inexactidões. Nas ditas alfandegas só as mercadorias destinadas a cada uma d'ellas devem figurar nas cópias dos manifestos ; e se, confrontando as cópias com o manifesto geral, encontrar-se differença, o capitão terá de pagar 50 pesetas e concertar as ditas peças.

§ 5.º Os tecidos e vestimentas confeccionados não poderão ser conduzidos em transito senão por barcos, medindo, pelo menos, 120 toneladas metricas, e que arribem a portos hespanhóes para nelles completar seu carregamento com destino á America ou á Asia.

E' igualmente vedado transportar mercadorias prohibidas. Faz se uma excepção em favor dos tabacos de todas as especies procedentes do estrangeiro, cujo transporte é autorisado nas condições seguintes :

1.º E' preciso que sejam de bordo de um barco á vapor medindo pelo menos 300 toneladas metricas,

2.º Que a remessa seja acompanhada de um certificado passado pelo consul hespanhol do lugar da procedencia, indicando a quantidade, a classe, as marcas, o numero e o peso bruto dos volumes, a qualidade e a quantidade dos tabacos, o nome do expedidor e o destino.

Este certificado deverá ser visado em todas as alfandegas hespanholas de transito.

3.º [illegible] manifesto contenha as indicações precedentes [illegible] que uma caução seja depositada na primeira [illegible]ndega onde tocar o navio como garantia do desembarque dos tabacos : o porto do destino. Este desembarque se effectuará segundo o certificado do consul hespanhol. A sobredita descarga em caução será na razão de 14 pesetas por kilogrammo de tabaco qualquer que seja sua qualidade e valor.

4.º Que o porto do destino não seja nem o da procedencia do navio, nem algum dos portos onde o navio tiver tocado durante sua viagem.

5.º Que o peso bruto e o nome do porto do destino sejam declarados em cada volume. O peso bruto de cada um não póde ser inferior a 46 kilogrammas.

6.º Que todos os volumes sejam arrumados e separados no porão do navio de maneira que possam ser facilmente reconhecidos nas alfandegas de transito.

O transito das outras mercadorias é concedido aos navios á vela ou á vapor, comtanto que meção 120 toneladas metricas e que o destino não seja nem o porto da procedencia nem algum daquelles em que o navio tocar durante a viagem.

§ 6.º O capitão não poderá entrar em nenhum dos portos hespanhóes que são fechados ás mercadorias que tiver a seu bordo, salvo no caso de arribada forçada, o que deverá ser declarado e justificado segundo a fórma requrida. Terá além disso, cuidado de apresentar seu manifesto á primeira requisição, e de receber a seu bordo os prepostos da alfandega que ficarão de vigia para que objecto algum seja carregado ou descarregado.

§ 7.º O capitão soffrerá multas nos seguintes casos :

1.º Quando mudar de ancoradouro sem permissão da alfandega incorrerá em uma multa que variará de 50 a 250 pesetas.

2.º A recusa da exhibição de seu diario de bordo e dos outros papeis enumerados no art. 3º importará uma multa de 250 pesetas e a prohibição de deixar o porto até que estas formalidades sejam cumpridas.

3.º Se os linguados de ferro que existem a bordo como lastro não figuraram no manifesto, ou se a declaração que fôr feita de seu peso ou qualidades fôr reconhecida falsa, o capitão pagará, seja pelo excedente seja pela falta, de 5 a 10 vezes o valor dos direitos fixados na tarifa.

4.º Quando os viveres e provisões não forem consignados no manifesto deverá pagar de 5 a 10 vezes os direitos da alfandega applicaveis a estes artigos.

5.º Por cada volume encontrado a bordo e que não figurar no manifesto, pagará de 5 a 10 vezes os direitos da tarifa applicaveis ás mercadorias que nelle forem contidas.

6.º Por volume que, comprehendido no manifesto, não existir a bordo, a multa será de 750 pesetas.

7.º Pela alteração dos fechos ou sellos postos nas escotilhas ou anteparos do navio o capitão soffrerá uma multa de 2,500 pesetas, sem prejuizo de outras penas em que incorrer.

8.º Pela alteração dos sellos postos nos volumes existentes a seu bordo será submettido a uma multa de 750 pesetas por sellos sem prejuizo das outras penas em que incorrer.

9.º Quando, sem autorisação da administração, desembarcar volumes incluidos no manifesto, deverá pagar o dobro dos direitos ; e se esses volumes não figurarem no manifesto, terá de pagar 5 a 10 vezes os direitos.

10. Quando nos carregamentos á granel, a verificação fôr conforme á declaração do consignatario, mas encontrar-se uma differença para menos no manifesto, a multa será do dobro dos direitos. No caso em que a differença fôr para mais no manifesto, terá de pagar os direitos do excedente.

11. Quando o excedente no peso bruto fôr superior a 10 por 0/0 o capitão pagará 10 vezes os direitos da descarga. A mesma multa lhe será imposta quando, nos carregamentos á granel, o accrescimo exceder o limite de 10 por 0/0, sem prejuizo, comtudo, das outras multas em que incorrer segundo o caso precedente.

12. De cada volume declarado em transito, que não se encontrar na occasião da visita, a multa será de 750 pesetas ; e no caso de se tratar de carregamentos á granel, o capitão pagará 5 a 10 vezes os direitos da tarifa pela parte que faltar.

13. Por volume que se achar a bordo e que não figurar no manifesto de transito terá de pagar 5 a 10 vezes os direitos da tarifa applicaveis ás mercadorias em questão.

14. Quando, sem autorisação da administração, se baldearem mercadorias estrangeiras sujeitas aos direitos de entrada, ou mercadorias nacionaes sujeitas aos direitos de sahida, o capitão pagará 5 a 10 vezes os direitos correspondentes inscriptos na tarifa.

15. Pela mesma infracção, se as mercadorias, estrangeiras ou nacionaes, forem francas de todos os direitos, a multa variará de 50 a 500 pesetas, segundo a decisão da administração das alfandegas.

16. Pelas differenças nos volumes ou nos mercadorias á granel que não forem levadas ao manifesto nas operações de baldeação, se applicará as penas enumeradas nos casos 5.º e 6.º deste regulamento.

17. Se, depois de ter feito verificar a collocação a bordo dos volumes baldeados se encontrarem elles no navio que os deverá receber, o capitão será condemnado a uma multa de 750 pesetas por volume ou de 5 a 10 vezes os direitos, se tratar-se de mercadorias á granel.

18. O capitão pagará de 2 a 4 vezes os direitos.

(*a*) Pelos tabacos manufacturados que não figurarem no manifesto.

(*b*) Pelo excesso de provisões existentes a bordo ou reembarcadas e que não se acharem a bordo na occasião da visita de sahida.

(*c*) Pelos tabacos em transito que não se acharem a bordo ao tempo da visita de sahida.

19. E' prohibido carregar tabacos em folhas. Se encontrar-se a bordo serão elles apprehendidos, excepto no caso previsto pelo art. 5.º do regulamento, e serão então onerados de uma taxa do dobro ou quadruplo dos direitos fixados na tarifa.

20. Os tabacos de todas as especies, apresentados em transito nos portos abertos a sua importação pelos navios menores de 300 toneladas metricas, serão apprehendidos e o capitão soffrerá uma multa que variará do dobro ou quadruplo dos direitos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia de 23 do corrente foram nomeados os seguintes officiaes para o 4º batalhão de infantaria :

Estado-maior.—Alferes porta bandeira José Antonio de Sá Leitão.

1.ª companhia.—Capitão Antonio da Rocha Accioli Lins e tenente Francisco Carneiro Monteiro.

2.ª companhia. — Alferes Manoel Januario de Arruda, dito Antonio Gomes de Oliveira e Silva.

3.ª companhia.—Capitão Melquiades Manoel dos Santos Lima, alferes Bernardino de Sena Muniz.

4.ª companhia.—Capitão Joaquim Custodio de Oliveira, alferes José Servulo Borges Buarque,

5.ª companhia.—Tenente Joaquim Antunes de Oliveira, alferes Coriolano de Abreu e Silva.

6.ª companhia. — Alferes Francisco Felix de Mello, dito João Pacheco de Medeiros.

AUTORIDADES POLICIAES.— Por portaria da presidencia da provincia de 23 do corrente, foram nomeados 2º a 5º supplentes do subdelegado do 1º districto de Ouricury : Alexandre José Barbosa Bahiano Nétto, Leontino Pimentel Angelico, Reinaldo Gonçalves Torres, José Pereira do Valle, e Manoel Francisco Alexandrino.

COMMANDO DAS ARMAS.—Assumio hontem o exercicio interino de commandante das armas o Exm. general Carlos Betzebé de Oliveira Nery ; o qual lhe foi transmittido pelo Exm. Sr. general Luiz José Pereira de Carvalho, official distincto pela intelligencia e conhecimentos praticos, e cavalheiro affavel e lhano tanto no exercicio da honrosa commissão que preenchia como no trato particular. S. Exc. o Sr. general Carvalho deixa entre nós verdadeiras sympathias. Desejamos-lhe prospera viagem até o ponto de sua nova commissão.

FACULDADE DE DIREITO. — Nos dias 22 e 24 do corrente fizeram actos os seguintes alumnos :

Segundo anno.

Nylo da Silveira Ramos, approvado com distincção.
Aureliano da Nobrega Vasconcellos, plenameete.
Candido Borges da Fonceca, simplesmente.
José Novaes de Souza Carvalho, approvado com distincção,
Clementino José Lisbôa, idem.
Bertino José de Miranda idem.
José Virgulino Corrêa de Queirós, idem.
José Fructuoso da Silva, plenamente.
Acindino Cavalcante Simões, simplesmente.
José Patricio de Castro Natalense, plenamente.
João dos Reis de Souza Dantas, idem.
Adolpho Carlos Sanches, simplesmente.

Terceiro anno.

Epaminondas Baudeira de Mello, plenamente.
Anesio Augusto de Carvalho Serrano, idem.
Antonio Pereira de Castro, idem.
João Americo de Carvalho, idem.
João José Godinho Junior, idem.
Antonio Gomes Tavares Junior, idem.
Joaquim Guedes Alcoforado, simplesmente.
Democrito Cavalcante de Albuquerque, approvado com distincção.
Braz Bernardino Loureiro Tavares, simplesmente.
Honorio Hermetto Corrêa de Brito, plenamente.
Ignacio Lucas de Souza Rangel, simplesmente.
Eduardo Jaymes Gomes de Araujo, plenamente.

Quarto anno.

Ernesto de Carvalho Pires Lima, plenamente.
Boaventura José de Castro, idem.
João Vianna de Mello, approvado com distincção.
Pedro Baptista de Moraes Rego, plenamente.
Theotonio Raymundo de Brito, idem.
Antonio Rodrigues da Silva e Souza, idem.
Eugenio Telles da Silveira Fontes, idem.
Feliciano Euzebio Dias Prazeres, idem.
Pedro Regalado Epifanio Baptista, simplesmente.
Francisco de Paula Lacerda de Almeida, plenamente.
Daniel Alves de Queiroz Lima, idem.
Remigio Silveira de Faria Oliveira, simplesmente.

Quinto anno.

Francisco de Moncorvo e Silva, plenamente.
Antonio Ferreira de Souza Pitanga, idem.
Henrique de Almeida Costa, idem.
Jonas Policarpo de Figueiredo, idem.
Manoel Joaquim Cardoso Bahia. idem.
Francisco Carvalho do Passo Filho, idem.
Guilherme de Souza Campos idem.
Silvestre da Rocha Wanderley, idem.
Miguel Archanjo de Figueiredo, idem.
Aristides de Souza Spinola, approvado com distincção.
Joaquim Antonio de Souza Spinola, plenamente.
Manoel Barreto Dantas, idem.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO. — Por portaria do Sr. Dr. administrador, de 24 do corrente, foram nomeados praticantes desta repartição : Amaro Gomes da Silva Ramos, Salustiano Severiano Ramos, Antonio Augusto de Oliveira Quintal e José Felicio da Cunha.

FACADAS.—Ante hontem por volta de 8 e meia horas da noute e por occasião de passar pela rua do Imperador a musica do corpo de policia, que ia levar o recolher no palacio da presidencia, *fechou-se o tempo*, na gyria dos incançaveis acompanhadôres de muzicas, e houve páo a bom valer, resultando da lucta varias contusões e o ferimento feito por facca de ponta no baixo ventre de Manoel Francisco Ribeiro, conhecido por papai, do qual succumbio este pouco momentos depois.

O Dr. delegado procedeu á corpo de delicto, e deligencia descobrir o autor desse ferimento, tendo dispensado de proseguir, conforme lhe cabia, ao Sr. subdelegado de Santo Antonio, que compareceu ao lugar pouco depois de se ter dado o ferimento.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 23 do corrente ás 10 horas da noute, na rua Imperial, freguezia de S. José, José Salvador ferio gravemente com uma punhalada a Innocencio José de Sant'Anna, pondo se em fuga ; sendo preso hontem na freguezia da Boavista pelo respectivo subdelegado.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.— Terminando hoje as novenas de Nossa Senhora do Amparo em sua igreja em Olinda, celebrar-se-ha amanhãa com toda pompa a sua festividade, cantando se a missa denominada—Formiga—da qual será regente o Sr. professor Trajano.

Occupará a cadeira sagrada ao Evangelho o padre José Esteves Vianna.

A tarde sahirá a imagem da excelsa virgem em procissão, que percorrerá somente o pateo da igreja.

A noite pelas 7 horas entrará o *Te-Deum*, sendo orador o Rvm. conego Manoel João Gomes. Uma banda de musica tocará durante toda a festividade.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.—Amanhãa devem funccionar os diversos collegios eleitoraes da provincia, reunindo-se nas respectivas sédes para o fim de eleger os deputados provinciaes que tem de constituir a assembléa de Pernambuco no biennio de 1872 a 1873.

NÁO DE GUERRA.—Passou hontem á tarde para o sul uma náo franceza.

ESTATISTICA POSTAL.— A administração do correio expedio para a Europa malas, pelo vapor francez *Amazone*, contendo 4872 cartas com 7190 portes. 722 jornaes com 1321 portes, 6 seguros com 8 portes e 3 amostras com 3 portes sendo :

Para França.				
1173	cartas	com	1722	portes
94	jornaes	»	192	»
3	amostra	»	3	»
Inglaterra.				
1082	cartas	com	2471	portes
223	jornaes	»	245	»
Portugal.				
2548	cartas	com	2914	portes
395	jornaes	»	874	»
Italia.				
69	cartas	com	81	portes
10	jornaes	»	10	»
6	seguros	»	8	»

SAUDADES DO SERTÃO.—Sob este titulo publicamos hoje em nossa 8ª pagina uma bella poesia do Sr. Pelino Guedes, repetidor do gymnasio provincial, a qual se recommenda por pertencer ella á um genero poetico que, sendo entre nós muito pouco cultivado, merece toda a attenção dos contempladores da natureza. Chamamos para ella a attenção dos leitores.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor inglez da Europa destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda feira.

VILLA DA ESCADA.— Amanhãa festeja-se na matriz da villa da Escada a respectiva padroeira Nossa Senhora da Apresentação, celebrando o o Rvm. José do Couto Amaral, sua primeira missa.

SOCIEDADE TERPSICHORE.—Hoje dá essa sociedade um soirée em regozijo a seu nono anniversario.

SOLEDADE E JOÃO FERNANDES VIEIRA.—Moradores d'essas ruas nos pedem para lembrarmos ao Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway, que de conformidade com o que foi determinado pela presidencia, mande dar principio ao assentamento dos trilhos para aquelles lugares, afim de que possam gosar da commodidade do transporte que offerece os carros da mesma companhia.

Eperam ser attendidos.

COLLEGIO DAS ORPHÃAS.—Foram admittidas a este estabelecimento as seguintes meninas :

Maria, filha de Vestuniana Maria do Nascimento ; Anna, filha do Luiza Maria do Nascimento ; Amelia, sobrinha de Luiza Francisca de Sant'Anna.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 216 a beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 30.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 23 de novembro de 1871 :

Existiam (presos) 328, entraram 8, sahiram 5, existem 331.

A saber :

Nacionaes 233, mulheres 9, estrangeiros 40, escravos 44, escravas 5.

Alimentados á custa dos cofres publicos 271.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia :

Tiveram baixa :

Martinho Carlos Francisco da Costa, gastralgia.

Joaquina escrava de Francisco Vaz Pereira de Magalhães, febres.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de novembro.

Bernarda Maria da Conceição preta, 68 annos, viuva, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Thereza de tal, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-vista ; bexigas.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 23 annos solteiro, Boa-vista ; beriberi.

Francisco Guilherme de Barros, branco, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Manoel José da Fonceca, branco, Portugal, 48 annos, casado, Boa-vista ; beriberi.

Valeria, preta, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista ; variola.

PUBLICACOES A PEDIDO

A questão do convento da Ajuda.

Devem estar lembrados de que prometti occupar-me de outros pontos da accusação, que, além da do convento da Ajuda, formulou o Sr. Franco contra S. Exc. Rvm. o Sr. D. Pedro Maria de Lacerda.

Reduzem-se principalmente a duas as censuras que S. S. achou conveniente e opportuno dirigir ao Sr. bispo do Rio de Janeiro em seu segundo artigo.

A primeira consiste em ter S. Exc. Rvm. levado á Sua Santidade Pio IX um par de sapatos cravados de brilhantes, além de algum dinheiro que recebera dos fieis para ajudar a occorrer ás despezas extraordinarias da Santa Sé.

Isto realmente é um crime tão estupendo e nefando, que nenhum codigo do mundo comprehendeu em suas disposições penaes !

Quem póde tolerar que um bispo, sahindo de sua diocese para assistir a um concilio, leve um presente ao chefe da igreja como simples prova de affecto, de amor e de amisade filiaes ?

Com razão acha o Sr. Franco que isto é inconcebivel, inqualificavel, digno da maior censura e das mais rigorosas penas !

Confesso que não sei se o facto se deu ou não. Admitto, porém, que se houvesse dado, e declaro que acho o mais razoavel, mais natural, mais bonito e mais louvavel mesmo.

Na quella assembléa, onde se deviam achar qua-

MUTILADO

si todos os prelados do orbe cathol co, era natural que cada um porfia-se em apresentar-se circumdado daquelle prestigio que lhes dá a importancia e grandeza de seu cargo.

Era natural que cada um procurasse mostrar ao chefe supremo do catholicismo o alto apreço e profundo respeito em que é tida sua pessoa nos lugares até onde se estende seu poder, sua juris dicção, sua influencia.

E não será por meio de offertas, de donativos de presentes, que muitas ve es se externam e se ex primem os affectos, e sentimentos que se nutrem no coração ?

Isto é tão simples e tão natural !

Todos os prelados fizeram timbre em levar donativos ao Santissimo Padre, como prova singella e insignificante, mas sincera e expressiva, do quanto seu nome é querido, venerado pelos filhos legitimos de Jesus Christo, a quem apenas póde chegar de longe a virtude de sua benção paternal.

Entretanto, para a edificação de certos espiritos era preciso que se désse uma singularissima excepção. Convinha que o Sr. bispo do Rio de Janeiro para tornar se agradavel ao Sr. Franco e isento do rigor de censuras, recusasse ao papa essa pequenina e innocente homenagem do seu amor e de sua amisade !

Parece impossivel que se articulem certas accusações.

Pois aquillo que é licito, permittido, tolerado, bonito, usado mesmo entre os livres pensadores e *sentimentalistas*, torna-se uma falta grave, um crime imperdoavel quando praticado, por um bispo ?

Não será entre nós um uso muito commum, uma quasi obrigação, presentearem se os amigos nos seus anniversarios natalicios para revelarem de um modo mais claro, mais positivo, mais affectuoso os sentimentos benevolos, a intima cordealidade que se votam, se consagram ?

Não será licito brindar o filho ao pai, o irmão a irmãa, o pai ao filho, e assim em todas as relações domesticas e sociaes ?

E ja houve alguem que se lembrasse de condemnar essa pratica, esses costumes aconselhados pelos principios de fina educação e acceitos pelos de bôa educação ?

Só o Sr. Franco, no seu santo fervor e nobre enthusiasmo pelo bem estar dos fieis desta diocese, estigmatisa uma acção natural e louvavel, achando que S. Exc. Rvm. lesou-os de um modo cruel e clamoroso, tirando-lhes o necessario á vida para brindar a Sua Santidade, com um par de sapatos cravejados de brilhantes !

Mas se S. S. ficasse nesse ponto, considerando má e condemnavel uma acção que outros louvam e applaudem, ainda se lhe poderia attribuir uma intenção benevola commettendo um erro de apreciação fundado em sua boa fé e no santo ardor com que defende a causa de seus *irmãos*.

O Sr. Franco, porém, com o unico fim e proposito intencional de tirar o maior partido de sua imputação infundada, senão pueril, excedeu-se com uma injustiça, para não dar lhe mais severa qualificação.

S. S. disse que o Sr. bispo, no intuito de ajuntar dinheiro para Pio IX, nega esmolas aos pobres, mandando até molhar os degraos das escadas de palacio para afugenta los daquelle lugar !

E' incrivel que haja espirito, por mais desarrazoado e intolerante, em que se possa anninhar semelhante juizo !

Por unica defeza de S. Exc. Rvm. eu devia deixar esse ponto ao criterio, ao bom senso, á razão calma e desapaixonada dos homens serios, graves e circumspectos. Estou certo de que ninguem acreditaria em uma accusação tão cuidada, tão in considerada, tão injusta, tão temeraria e, diga-se tudo de uma vez, tão falsa e tão insensata !

O homem, o mais impio, o mais pervertido, mais desabusado, o mais indifferente pelas cousas desta vida e da outra, não seria capaz de praticar uma tal acção, porque acabaria envergonhando-se de si mesmo !

E entretanto chega a tal excesso a má vontade, a irreflexão, o rancor, que com a max ma facilidade se ousa attribui-la a um bispo para feri-lo e enxovalha lo !

Bastava uma simples contrariedade, uma só asseveração, para deitar por terra esse castello de extrema maledicencia, já por si derocado no conceito dos homens de bem e de criterio !

Mas eu accrescento com a maior franqueza e segurança : o Sr. Franco ou illudiu-se, ou quiz illudir, porque aventurou uma dessas proposições que não poderão nunca ser justificadas, porque trazem em si mesmas sua propria condemnação.

Eu desejava que todos, em cujo espirito póde ainda pairar alguma duvida a esse respeito, fossem ao palacio da Conceição para testemunhar com seus proprios olhos o contrario do que tão inconsideradamente é avançado pelo Sr. Franco.

Lá acharão muitos pobres assentados á espera de que lhes seja dada a esmola que habitualmente vão pedir.

Faz pouco mais de um mez que pela primeira e unica vez fui ao palacio de S. Exc. ; e uma das scenas que me feriram a vista, foi encontrar as escadas cheias daquellas infelizes creaturas, que iam implorar o pão da caridade.

E em tudo o mais é assim, como veremos no correr da discussão.

Padre João Manoel.
(Do *Diario do Rio*).

O seu a seu dono.

Lendo a noticia dada pelo *Jornal do Recife*, em seu numero de 22 do corrente, acerca d'um processo importante instaurado na freguezia da Boa Vista desta cidade, não podemos deixar de vir á imprensa rectifica-la, como segue :

O roubo da loja de ourives de Antonio Joaquim de Sant'Anna deu-se no dia 7 de março ultimo, e só nos fins de abril foi que o Sr. tenente-coronel Decio passou o exercicio da subdelegacia ao Sr. Horacio Coelho.

A' 6 de agosto, chegando ao conhecimento do Sr Horacio que se havia dado aquelle roubo, deu elle principio ás necessarias pesquizas, as quaes por bastante difficeis só agora permittiram a conclusão do processo.

A unica cousa que encontrou o Sr. Horacio, trabalho feito pelo seu antecessor, foi o auto de corpo de delicto, que dormia em poder do escrivão da subdelegacia, sem mais nenhum outro esclarecimento.

Em vista disso, como assevera o *Jornal do Recife*, que o Sr. Horacio continuou nas pesquizas encetadas pelo Sr. Decio ?

O amigo da verdade.

Monte-Pio Portuguez.

Por portaria do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, foi escolhido o Illm. Sr. Antonio Baptista Nogueira commerciante desta praça, para presidente da directoria. Felicitamos a S. Exc. por tão acertada escolha. A' posse da directoria e conselho fiscal ultimamente eleitos, segundo nos consta terá lugar no dia 30 do corrente mez.

Alguns socios.

Empreza Draynage

RESPOSTA A VICTIMA DOS PROPRIETARIOS

Escrevo contra um anonymo que não conheço e por isso não offendo a ninguem ; mas este escreve para me offender positivamente porque me assigno.

Fiz publicar em um destes *Diarios* á resposta que enderecei a empreza ao aviso que recebi afim de ser collocado o apparelho na casa n. 84 a rua da Concordia, e aproveitei a occasião para expender algumas considerações sobre os apparelhos e mais outras circumstancias da empreza ; eis que se apresenta a Victima respondendo-me, e logo aggredindo-me desapiedadamente, prevalecendo-se para isso da capa do anonymo. Deste procedimento se vê, que votando-me a Victima um entranhavel odio sem que houvesse recebido de mim alguma offensa, e não obstante julgou a occasião propria e toca a aggredir-me sempre com allusões injuriosas, proprias daquelles que não presam a sociedade, que não tiveram educação e que nas praças emporcalham aos seus semelhantes com o lamaçal em que já estão chafurdados.

Continuei a minha tarefa, que era somente demonstrar, como demonstrado tenho, que a empreza é inexequivel, que vai d'encontro a constituição e as leis geraes do paiz ; a Victima não tem podido responder aos meus argumentos, antes confessou que a empreza tinha defeitos !! Mas sempre com allusões injuriosas somente com o fim de desacreditar-me, até que vencida completamente por que o que tenho escripto contra a empreza é irrespondivel; não provou que eu já havia augmentado o alluguel das casas a pretexto dos impostos da empreza, como asseverou dizendo agora que não podia provar porque ha proprietarios que passam recibos por menos do que estão alugadas as casas, sempre a Victima julgando os mais de má fé só ella é a verdadeira, e tem dignidade.

E se não podia provar, como affirmar ?

E assim acontece com as injurias que me tem alludido.

E é assim que o cidadão se deve portar na sociedade.

Ninguem o dirá certamente.

Desapontada e vencida completamente a Victima, e não satisfeita de me atassalhar nas praças publicas ; parece-me que já me ameaça com algum alto feito de valentia ; porque já falla em choro, mas observo-lhe que tenho quatro calções vigorosos com o sangue na guarra, que são os que hão de chorar. Não é com injurias, ameaças e com a capa do anonymo que se discute ; assim procedem aquelles que não teem razão.

A victima ainda não se esqueceu de fallar na herança de minha esposa ; tendo até a offendido porque escreveu o seguinte :

« Não desejo recordar aos parentes de sua senhora os desgostos que tiveram em tal união (commigo). »

Ora, no dizer da Victima foram motivados por minha mulher se ter unido a mim ; não se pode tirar outra conclusão ; e por isso a Victima é daquellas, que nem ao menos guarda o respeito devido a uma mãe de filhos, a veio ferir no intimo do coração, revolvendo as cinzas de seus paes.

O que tem a discussão da empreza com factos de familia que sempre tem trazido a discussão ? A vida privada !

A Victima se inculcando de christãa allude-me injuriosos factos inventados por ella mesma.

Não houve odiosidade dos parentes de minha esposa, como asseverou a Victima, só depois de alguns annos, quando já se tratava de partilhas, appareceram questões não com minha sogra que sempre apparecem ; e estas por eu deffender com energia o direito de minha esposa, lutando sempre com difficuldades, como ainda luto a perto de 16 annos, para haver o resto da herança.

Minha fallecida sogra sempre conservou intimas relações comigo e com a filha, posso provar com testemunhas e com muitos documentos importantes, e alguns juntos aos autos de partilhas no cartorio do Sr. escrivão Motta ; era até a madrinha de baptismo de meu primeiro filho.

Menciona a Victima os serviços que prestara aos atacados do cholera e os elogios que por isso tivera.

No tempo do cholera, quasi todos prestaram aos seus concidadãos valiosos serviços, era mesmo para admirar como uns soccorriam a outros ; e bem poucos choramingaram ao governo o pagamento dos serviços com algum habitosinho.

O cholera foi uma mina para os patoteiros.

Deus me livre de outra igual ; antes soffrer da Victima maiores injurias.

A Victima regosija se d'eu estar gastando dinheiro com o pagamento de quem escreve os meus artigos.

Se uma habil penna fosse que escrevesse, então a victima como não estaria abatida ? Mas são escriptos por mim e por isso ainda respiram.

Sobre o facto acontecido comigo e com o fallecido Pedro Affonso na mocidade,

Lembra-me que tivemos algumas trocas de palavras, e empurrões, por causa de guardas nacionaes, e que acabo de dias estavamos camaradas.

Existia presente pessoa de capacidade, a qual foi intermediaria.

E tal pessoa querendo que informe se o facto foi acontecido como relatou a Victima ; mas a victima virá logo dizendo que pedi para informar o contrario do que ella publicou.

Nunca fui usurario e egoista como me alcunha a Victima, é publico o tratamento que dou a minha familia, e o quanto gasto com a educação de meus filhos e filha conforme as minhas rendas.

Em politica chama-me a Victima zero, e qual a politica da Victima ? Precisava não saber que os pequenos nunca tiveram politica e que só servem para instrumento.

Esta Rita, que a Victima lhe chama Cachimbeira, foi uma senhora rica e de qualidades, e fallecida ha mais de 30 annos ; e se ainda assim a Victima revolveu as suas cinzas, por informações de alguem já muito velho, com quem ella, e outras pessoas já fallecidas, gastou não pouco dinheiro, aproveitando-se de sua bondade, a fizeram vender um dos melhores sitios da ponte de Uchôa, um bello sobrado no pateo da Santa Cruz, esquina da Rua Velha, quatro propriedades em differentes ruas e 16 escravos, e mais ouro e pratas ; tudo isto meiação que lhe coube em partilha : estas pessoas, tendo esta mina, a faziam afugentar da casa dos netos, com o fundamento de quererem se apossar dos bens, até que emfim ainda se póde obstar o esbanjamento de algum dinheiro, como consta dos autos no cartorio do escrivão Cunha. Seu marido era quem cachimbava; hoje usa-se de cachimbo nas ruas, nas salas : passa por luxo.

Nesta terra, quando algum cidadão pugna pelo seu seu direito, logo os patoteiros o alcunham de tôlo, que quer reformar o mundo, de cérebre, de zéro, de egoista ; vêm a vida privada e a familia á balha, e outras muitas injurias, como praticou a Victima, porque entendem que só elles devem ser tudo, não sendo nada, porque o paiz não recebe delles nenhum beneficio.

Possa levar a victima aos tribunaes, comparece e declara que, as injurias que publicou, ouvio dizer, mas que não affirmava ; assim procede o anonymo, quando quer injuriar á qualquer cidadão quem neste caso julga o anonymo, e o offendido, é a sociedade, pelos seus precedentes praticados desde a mocidade.

Agora um pedido ao publico, para que tenha a bonde de ler o que passo a escrever, visto que todos não me conhecem ; e a Victima tem desejos de desconceituar-me, porque escreve contra mim com a capa do anonymo, e eu escrevo francamente, assignando-me : ella approveita a occasião, corre as praças publicas, veste a vil capa do anonymo, forja infames factos allusivos á minha pessoa, empregando as palavras—de que por ahi dizem, para livrar-se das penas da lei, faz publicar em um d'estes diarios aviltantes factos contra um cidadão, chefe de numerosa familia, fallando na vida privada da familia e da esposa, revolvendo as cinzas dos mortos das duas familias, e até já empregando ameaças, e ferindo minha esposa, porque a Victima publicou o seguinte «Não desejo recordar aos « parentes de sua senhora os desgostos que tive« ram em tal união comigo.» Ainda nesta cidade não appareceu facto igual ; ajuize o publico do caracter desta victima, e com que cara se apresenta ao publico quando for conhecida.

Como a Victima publicou os seus serviços relevantes e o elogio que teve, e bem assim publicou que eu era um vadio, e que ella muito trabalhava, por isso me da tambem o direito de fallar em meus trabalhos, e até na minha vida desde a minha infancia até o presente, e provar que não nasci na miseria.

De menor idade segui para Lisboa na companhia de um primo, o fallecido negociante desta praça, Manoel Francisco dos Santos Mendonça, para a de meu primo Marcelino José Tavares, estabelecido naquella cidade, e exercendo então o lugar de vice-consul brasileiro. Depois de algum tempo, voltei e fui por elle recommendado para a casa dos negociantes Martins Ribeiros, da capital do Ceara, voltei a esta cidade : vendi um sitio com casa na Soledade, herdado do meu avô, e com este dinheiro e outros atirei-me ao trabalho, e que trabalho ! Arrendei olarias, e nellas fabricavam-se obras, para negocio e para as minhas edificações ; acompanhava as minhas canôas e os meus escravos no carregamento de areia para os meus atterros ; ainda existem muitas pessoas na Boa-Vista que sabem deste trabalho e de outros. Edifiquei tres casas na rua da Alegria, uma permutei com os Srs João Antunes Guimarães e José Antunes Guimarães, pelo sitio em que hoje resido a estrada do Arraial, e ainda me voltaram dinheiro. Vendi outra ao fallecido bispo do Rio de Janeiro D. Manoel ; e a terceira ainda a conservo.

Comprei terrenos nos Coelhos e uma casa e um caixão de outra, que nelle levantei um sobrado, mas que ainda não pude acabar : tudo isto no tempo de solteiro ; eu não descançava no trabalho.

Quando casei-me em 1847, já tinha posição na sociedade, por que já era um proprietario e possuia outros bens, era estimado em vista de meu trabalho e procedimento. Já era um capitão da guarda nacional, posto que se obtinha com muitos serviços e conducta. Não precisava da herança de minha mulher para a sustentar, como tem a Victima alludido.

Não ha outro remedio senão continuar, visto as accusações mentirosas da Victima.

Se em solteiro era trabalhador, depois de casado não tenho descançado ; basta vir ao meu sitio do Arraial, para ajuizar-se em vista dos grandes pantanos que estão em parte atterrados pelos meus escravos, sob a minha administração, arruinando a minha saude, afim de fazer terrenos productivos e salubres, até em beneficio publico.

Tenho sido prestativo á alguns de meus concidadãos, já assignando fianças á antigos almoxarifes de Fernando, e pagando alcances e outras fianças, e já sendo um dos fiadores do ex-thesoureiro do consulado provincial, que, depois de ter fugido para os Estados-Unidos, encontrou-se nos cofres um grande roubo, já tendo vendido duas casas, da rua do Sebo e rua dos Martyrios e paguei em 24 horas na thesouraria provincial, 7:200$000, metade do roubo.

Edifiquei no sitio do arraial uma soffrivel casinha de tijollo e cal, para nella rezidir uma pobre familia e rezidio muitos annos, em quanto quiz, e depois rezidio uma pobre parda em quanto quiz, como é publico e notorio no Arraial : basta fallar na fallecida parda Areta. Tenho até abaixado alugueis a quem tem meios para pagar.

Alforriei uma pardinha de 8 annos de idade de nome Justina, quando a baptizei.

Recolhi ao sitio a parda Marcelina, por mim alforriada, depois de meu casamento, que achando-se agora velha, muito doente sem poder andar e em casa extranha no Recife ; preparei um quarto, a mandei buscar e está no sitio sob as minhas vistas.

Dei no tempo de solteiro um terreno nos Coelhos ao meu compadre Luiz Antonio Apolinario, e ajudado por mim edificou uma casa, onde rezide com sua familia. Dei licença a um seu filho para edificar uma casinha em terreno nos Coelhos sem pagamento.

Trato bem aos meus escravos, andam vestidos e bem curados, receitados por medicos, e receitas aviadas na botica do illustre pharmaceutico Ribeiro Junior. A' comida, responda o crioulo campina Juvencio Francisco Gomes, morador na Casa Forte, quanto de mim tem recebido e recebe, que tem concorrido para ter construido uma casa e compra de um terreno.

Nunca cumpri pena criminal e nunca fui chamado ao juiz de paz para pagamento de alguma divida.

Se fallo nestas cousas, repito é porque a Victima déra o exemplo, allegando como bom christão os serviços que prestára no tempo da epidemia, enculcando se de trabalhador, e alcunhando-me por um vadio !

Em vista do quanto tenho expendido o publico ajuizará se é possivel existirem os factos vergonhosos que sempre me tem alludido a Victima.

Dou me por despedido, e póde a Victima continuar a assacar me quantas allusões injuriosas que ainda quizer, que não lhe responderei, senão sobre a empreza, porque não póde maiores injurias alludir-me do que as que já publicou, pelo que se conhece o genio rancoroso e a presumpção de querer ser mais do que os seus semelhantes ; mas se me offender positivamente recorrerei aos tribunaes : não quero mesmo que o publico me chame recalcitrante.

Sitio na estrada do Arraial, 20 de novembro de 1871.

Marcelino José Lopes.

DOCUMENTOS.

Provo que não nasci na miseria, e que descendo de linha recta.

Sentença.—Julgo por sentença emancipados a Marcelino José Lopes na forma requerida na petição folhas duas, pelo que provou com certidão de sua idade, e termo de conciliação com sua tutôra mãi D. Joaquina Maria d'Assumpção ; e havendo audiencia do curador como se vê na sua resposta folhas 10, e por estar julgada a sua emancipação, póde administrar seus bens, e haver sua legitima paterna, e quaesquer bens que por herança lhes pertençam, sem ter mais administração de tutella, pague as custas. Recife, 26 de julho de 1832.—José Antonio Esteves. (1)

Documentos que provam que não houve odiosidade dos parentes de minha esposa por causa de seu casamento comigo.

Declaro á minha filha Altina Poppe da Silva, que quando falleceu meu presado marido, José Antonio Alves da Silva, achou-se no cofre a quantia de oito contos de réis, em sedulas, cuja quantia era pertencente ao casal, que deve ser declarado no meu inventario. E por assim ser verdade, passei a presente declaração de minha letra e signal. Pernambuco, 21 de maio de 1849.—Maria Magdalena Poppe da Silva.—Extrahida dos autos de inventario.

Minha querida filha Altina —Recebi a tua carta, que muito me alegrou por saber que gozas saúde, e teu marido. Eu tenho passado bem por ora, sem novidade que me afflija. Tú me mandaste saber sobre a negra Josepha. Declaro que a escrava Josepha, que foi vendida pelo meu finado marido, pela quantia de seiscentos mil réis, pertencente á minha filha Altina, em razão de seu avô lhe ter dado de mamar.—Declaro mais que as despezas do curativo e enterro do mesmo fallecido marido, foram pagas com dinheiro em sedulas, e não em outro metal ; cujas sedulas foram tiradas do cofre, e isto é verdade o que te digo. No mais aceita a minha benção e lembranças ao teu marido. [illegible] tua saudosa mãi que muito te adora, Maria Magdalena da Silva.

Sellada e reconhecida aos 15 de agosto de 1849.

Existem innumeros documentos para provar que não houveram odiosidades etc. etc.

O Liberal n. 249 e o delegado de policia de Jaboatão e Muribeca.

Não é adulterando os factos e calumniando infamemente os actos de uma autoridade, que se póde pedir justiça, e invocar a attenção das autoridades superiores ; é sim apresentando as victimas da injustiça, indicando as arbitrariedades por ella commettidas, e com tal cunho de veracidade, que já mais possa isto ser contestado, assim, entretanto, não procede o *Liberal*.

As suas accusações são vagas, os factos que apresentam são mentirosos e o seu commentario ainda mais se resente da atrabilis de que está possuido.

Somos tambem de opinião que só póde uma nação progredir, curando as enfermidades que lhe assaltam a execução de suas leis, e que sejam ellas verdadeiras garantias da liberdade do cidadão ; mas para isto é preciso que não nos deixemos dominar por tacanha politica, que não deturpemos os actos de nossos adversarios, para d'ahi tirar partido, que cuidemos dos interesses materiaes e moraes do paiz, sem levar em conta essa politica mesquinha, que arrefece e matta os sentimentos mais puros de nossa alma, só, assim, julgamos que se poderá chegar a este fim, util a todos.

Em qualquer das parcialidades politicas do paiz, somos forçados a reconhecer caracteres distinctos, e a freguezia de Jaboatão é bem feliz nessa parte ; quer no partido liberal, quer no conservador existem alli pessoas que, por mais de um titulo merecem a estima publica, e o delegado actual, folgamos em dize-lo, acha-se neste numero.

O *Liberal* procurando fazer carga ao delegado, repete o facto de haverem furtado um cavallo do coadjuctor da freguezia, como se alguma autoridade podesse ser responsavel por isto. Todos sabem que o furto de cavallos está tão arraigado nesta provincia que nenhuma autoridade tem podido extingui-lo ; e nesta cidade, onde abundam os meios policiaes, reproduzem-se elles constantemente ; não é, por tanto, de estranhar-se que n'uma grande freguezia, que apenas tem um reduzido destacamento não tenha a autoridade feito desapparecer semelhante crime, apezar das deligentes providencias que tem tomado.

Diz ainda o *Liberal* que no engenho Gurjaú de Cima ultimamente agarraram um pobre homem livre, que procurava serviço deram-lhe muitos bollos, o esbofetearam e remetteram-o depois ao delegado ; este facto podemos assegurar que não chegou ainda ao seu conhecimento e nem lhe foi apresentado tal homem, e estamos convictos de que se fosse verdadeiro, elle já teria tomado as necessarias medidas contra os autores de tamanho attentado. Além disto o proprietario do engenho referido é pessôa de toda estima e consideração e incapaz de dar taes exemplos a seus empregados, e estes não se animariam, em sua ausencia, a commetter aquelle delicto, estando certos de que não encontrariam o seu apoio.

Diz mais o *Liberal* que o subdelegado do segundo districto, logo que tomou posse da subdelegacia, nomeou ao cidadão João da Hora, inspector de quarteirão, quando é este um réo de policia e até ladrão de cavallos, que foi despedido do engenho Gurjaú de Baixo, por ter o proprietario reconhecido nelle aptidão para a perversidade e ladroeira; é de facto lamentavel que assim se procure macular a reputação de um homem pobre, sobre quem não paira até hoje a mais leve suspeita, só mente por occupar um insignificante lugar na policia.

Diz finalmente o *Liberal* que o delegado suspira por cercar a certo engenho do segundo districto ; é esta accusação caracterisca da má vontade que elle lhe vota, que para lhe descobrir faltas vai devassar-lhe a consciencia «*De intimis selus Deus*.»

Vê-se, pois, que dos factos apresentados pelo *Liberal* nenhum merece a menor consideração, são gritos de uma *soi disant* opposição e nada mais.

Recife 24 de novembro de 1871.

N. 307.—LAS RAZONES PORQUE EL PELO CAE.—Cuando el cutis de la cabeza encoje por causa de enfermedad, edad, ú otro motivo, estrecha los tubos del pelo á la superficie é impide á la materia colorativa y nutritiva de pasar de las raices á las hebras.

Para remediar esta dificultad es necessario aplicar el Tónico Oriental por la manana y por la noche haciendo uso vigoroso de una escobilla penepenetrante. El efecto producido es de renovar la vitalidad del craneo y ablandar los tegumentos.

La cuticula pronto se convierte suave y flexible y la comunicacion interrumpida entre los bulbos y la fibras se renueva, dando por resultado una brillante, sedosa, abundante y oscura cabellera.

(1) Já estava na posse dos bens ; não foi senão para desoneração da tutora minha mãi.

Eleição dos deputados provinciaes.

Ao illustre corpo eleitoral do 1º districto offerecemos a lista abaixo de candidatos, para o prehenchimento dos nove lugares a que, na assembléa provincial, cabe ao mesmo corpo eleitoral mandar os seus representantes.

Os nomes que offerecemos são todos conhecidos, e revelam outros tantos ornamentos para a assembléa provincial, onde a mór parte já teve assento.

São elles :

Dr. Manoel Arthur de H. Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Francisco Leopoldino de G. Lobo.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria
Dr. José Bernardo G. Alcoforado Junior.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Domingues Pinto. — Muitos eleitores do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José.

Tributo de gratidão.

Tendo sido a 21 de dezembro do anno atrasado accommettida por agudas dores no estomago, ventre e olho direito, tive, a conselho de uma pessoa de minha amizade, e depois de cinco dias de incalculaveis e indescreptiveis soffrimentos, de chamar o Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira, pois os remedios até aquelle momento applicados nenhum resultado ou vantagem haviam obtido sobre a molestia, então manifestamente mais grave e perigosa pelo crescimento do ventre e estomago.

O Sr. Dr. Teixeira examinando e indagando a natureza da molestia com a cautella, escrupulo e mestria que lhe são peculiares, reconheceu facil e evidentemente a sua causa e séde, por quanto logo as primeiras dózes dos medicamentos receitados comecei a sentir-me melhor e mais aliviada, e o mal a declinar lenta e progressivamente até seu completo desapparecimento.

Hoje, pois, que me acho completamente restabelecida e livre da enfermidade que tanto ameaçou e pôz em perigo minha existencia, não podendo conter e sufocar os impulsos que o sentimento do dever e gratidão provocam em meu coração, venho por meio deste jornal tributar o sincero e profundo reconhecimento de que estou possuida pelo modo digno e cavalheiroso com que o Sr. Dr. Teixeira procedeu durante o longo periodo do meu tratamento, não poupando cuidados nem desvellos, e prodigalisando sempre seus serviços desde que estes se tornavam precisos.

Aceite, pois, o Sr. Dr. Teixeira os protestos de minha verdadeira e eterna gratidão, desculpando-me se com esta publicação o offendo, pois nada mais faço com isto do que dar expansão a um sentimento nobre e justo a que não me foi dado resistir.

Santo Amaro das Salinas 23 de novembro de 1871.

Maria Magdalena de Carvalho Guimarães.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE NOVEMBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—do sertão 1ª sorte 565 rs. por kilo.
Dito—de dito mediano 504 rs. por kilo.
Dito—de dito 2ª sorte 436 rs. por kilo.
Algodão—de Mamanguape sem inspecção 517 rs. por kilo.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 375 rs. por franco.
Dito—sobre dito a 3 d/v. 380 rs. por franco.
Cambio—sobre Portugal 90 d/v 113 0/0 de premio.
Dito—sobre dito 60 d/v. 116 0/0 de premio.
Dito—sobre dito 3 d/v. 120 0/0 de premio.
Desconto—de letras 10 0/0 ao anno.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	981:537$155
Idem do dia 24.	51:874$991
	1,033:412$146

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		23	
» » com generos		138	
			161
Volumes sahidos com fazendas		357	
» » com generos		239	
			596

Descarregam hoje 25 de novembro.

Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Escuna dinamarqueza—*Anna*—carvão.
Brigue inglez—*Rovez*—carvão.
Brigue inglez — *Maid of Glansvern* — idem.
Brigue inglez—*Rozelie*—idem.
Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.
Patacho inglez—*Cardgan*—idem.
Patacho americano—*Capera*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 23 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na galera franceza *Petropoles*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 140 saccas com 6,216 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Delmar*, para o Canal, carregaram : Mills Latham & C. 333 saccas com 14,654 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa, carregaram : Thomaz de Aquino Fonseca & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram : Baltar & Oliveira 4 meias barricas com 306 kilos de assucar branco.

— Na escuna norte-allemão *Adeline*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 400 barricas com 33,097 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Rosalie*, para Liverpool, carregaram : Paton & C. 820 saccos com 61,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Loyal Sam*, para Liverpool, carregaram : Saunders Brothers & C. 2,100 saccas com 150,024 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New-York, carregaram : Henry Forster & C. 392 saccos com 34,125 kilos de assucar mascavado ; José da Silva Loyo & Filhos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Rio da Prata, carregou : Antonio Loyo 2,000 cocos.

Para os portos do interior.

No vapor nacional *Ipojuca*, para o Acaracú, carregou : Manoel Ferreira Pontes 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Motta*, para o Rio de Janeiro, carregaram : E. R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco ; Manoel Francisco Marques 250 ditos com 18,750 ditos de dito branco.

— No hiáte *Senhora dos Navegantes*, para Macao, carregou : Joaquim José de Figueiredo 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— Na barcaça *Constancia*, para Macáo, carregaram : Manoel Marques Pinto 4 pipas com 1,920 litros de aguardente ; Braga Gomes & C. 6 barricas com 400 kilos de assucar branco ; Silva Irmãos & C., para Mossoró, 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— Na barcaça mistica *Cidade*, para Pirangi, carregaram : João Martins de Barros 4 barricas com 251 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	39:859$491
Idem do dia 24.	2.382$042
	42:241$533

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	59:826$614
Idem do dia 24	5.497$192
	65:323$806

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro—23 dias, barca franceza *Chevreuil* de 333 toneladas, capitão Cruchet, equipagem 14, em lastro ; a Brostelman & C Seguio para Maceió.

Lisbôa—32 dias, patacho portuguez *José*, de 173 toneladas, capitão Fernandes Pereira, equipagem 9, carga varios generos ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Brigue portuguez *Triumpho*, capitão Manoel Francisco Villar, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Patacho norte allemão *Iduna*, capitão H. Schulet, carga algodão, e outros generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca franceza mais não teve communicação com a terra.

Apparece ao norte uma embarcação e ao sul outra.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 25 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, irá a praça para ser vendido a quem mais offerecer o terreno que serve de quintal ao quartel do Hospicio, com 60 metros de frente e 30 de fundo, que faz parte do terreno cedido para continuação da abertura da rua nova do bairro da Boa-Vista desta capital, que partindo do prolongamento de rua do Principe vai ter a da Conceição, atravessando o sobredito quintal.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de novembro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto,

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, 1º juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que pela camara municipal do Recife, me foi communicado que pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi designado o dia 21 de janeiro proximo futuro para se proceder á eleição de um deputado á assembléa geral legislativa, para ser preenchida a vaga que no primeiro districto d'esta provincia se deu, com a escolha do Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto para senador do imperio.

Assim, em cumprimento do que me foi recommendado pela mesma camara municipal, convido aos eleitores geraes desta freguezia para que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio, no referido dia 21 de janeiro de 1872, pelas 9 horas da manhãa, para o fim de proceder-se a organisação da mesa e mais actos relativos á eleição da assembléa, conforme dispõem as leis em vigor.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José de Recife, aos 24 de novembro de 1871.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

— De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 25 do corrente ás 9 horas da manhãa começará pela prova escripta os exames de linguas, devendo servir os mesmos pontos do anno passado, que vão abaixo publicados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Latim.

Prova escripta.—Versão para latim dos Trechos Classicos. Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical, e medição de verbos latinos Livres : Horacio, Odes Virgilio, Eneida. Cicero, Orações. Tito Livio, Res memorabilos.

Portuguez.

Prova escripta.— Composição sobre themas formulados pelá mesa de exame.

Prova oral.—Leitura, analyse logica, etymologica e grammatical dos «Trechos Classicos», Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Francez

Prova escripta.—Versão para francez dos « Trechos Classicos ». Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, tradução e analyse logica e grammatical. Livros : Chateaubriand, Martyres e Genio do Christianismo Regnier—Theatro Classico.

Inglez.

Prove escripta.—Versão para inglez dos « Trechos Classicos». Edição de Nicoláo A, Alves,

Prova oral.—Leitura, tradução e analyse logica e grammatical. Livros : Resumo da Historia da Inglaterra por João Lingard. Macaulay— Ensaios criticos e historicos.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa da companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 47º dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bizerra de Menezes.

Consulado provincial.

Por esta repartição começa a receber-se no dia 1º de dezembro vindouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre a renda dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871—1872, correndo dalli o prazo de trinta dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Juizo de Orphaõs

Perante o juizo de orphãos do termo desta capital, escrivão Guimarães, vai a praça o arrendamento, pelo tempo de trez annos e sobre a base de 201$000, do sitio Tacaruna, o que deve ter lugar mediante tres praças consecutivas, sendo a primeira na audiencia do dia 23 do corrente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa precisa contratar com qualquer solicitador a prestação dos seus serviços no fôro da cidade de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 448 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3º escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber : conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro ; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima ; principios geraes de geographia e historia do Brasil ; algebra até equações do 2º grão ; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações ; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seus praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Grande novidade

Sabbado 25 de novembro

Primeira representação da muito graciosa comedia em 4 actos, ornada de musica e dança, a qual foi exhibida no Rio de Janeiro, mais de duzentas vezes, intitulada :

ORPHEO NA ROÇA

Parodia da opera buffa

ORPHEO AUX ENFERS

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

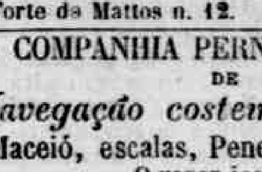
Principiará ás 8 1/4.

Aviso especial.

Para satisfazer a pedidos, depois do espectaculo haverão *trens* para Olinda e Apipucos, os quaes tocarão em todos os pontos das linhas ; achando-se, o de Apipucos, postado junto ao theatro.

AVISOS MARITIMOS.

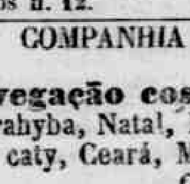
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguira para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

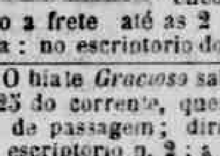
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— O hiate *Gracioso* sahe sem falta para Mossoró a 25 do corrente, quem nelle quizer carregar ou ir de passagem ; dirija-se a rua da Madre Deus, escriptorio n. 2 : a tratar com Bartholomeo Lourenço, ou com João Alves de Quintal

Para Lisboa

A barca portugueza *Saphira* segue em poucos dias, por lhe faltar apenas carga para aborrotar. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, ou com o capitão Cunha.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Maranhão

Segue em poucos dias para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar

Ilha de S. Miguel

E' esperado até o dia 25 do corrente o hiate portuguez *Rivoli*, tem quasi completo o seu carregamento, e com pouca demora seguirá para o porto acima : para o resto da carga e passageiros trata-se na rua do Apollo n. 4.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros : a tratar com Soares Primos a rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro.

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir no dia 25 do corrente por ter já quasi todo o seu carregamento engajado ; recebe ainda alguma carga miuda : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 45.

MUTILADO

Para o Pará

Vai seguir com brevidade a escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonceca, ainda tem uma pequena praça para carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

Vai sahir em poucos dias o brigue *Relampago* para o resto da carga trata-se na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro

Segue sem maior demora o palhabote brasileiro *Rapido*. Receberá um resto da carga á frete; a tratar com os consignatarios Amorim Jamãos & C., rua do Bom-Jesus n. 3.

Para Lisboa

Barca *Alexandre Herculano*, capitão Avellar. Brigue *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho. Brigue *Colete*, capitão Costa. Brigue *Soberano* capitão Bugiganga. Todos estes navios vão sahir d'entro em poucos dias, por ter mais de 2/3 de carga recebem ainda alguma e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza Lisboa, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Uma casa de taipa em Beberibe de Baixo, no lugar denominado Fundão, terreno proprio.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, de uma casa de taipa com 26 palmos de frente e 50 de fundo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sendo edificada em terreno proprio, o qual tem 50 palmos de frente e 250 de fundo, tornando se recommendavel a dita por ser muito fresca e perto do banho.

HOJE

A's 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 48.

Leilão
DE
25 barris e 25 meios ditos com manteiga franceza.
Terça-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris e 25 meios com manteiga marca J M P, P L C, por baixo n. 1879 a 1927 vindos de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrado em 10 de dezembro de 1870 os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes á vontade; terça-feira 28 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão
DE
100 caixas com massas sortidas e 10 caixas com chá.
Terça-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com massas sortidas e 10 caixas com chá, o que tudo será vendido sem reserva, no dia acima terça-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo da alfandega a porta do Annes.

LEILÃO
DE
Miudezas e calçados.
TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE.
As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes miudezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO
DE
5 caixas com linhas em novellos (sortidas)
Terça-feira 28 do corrente
ás 10 1/2 horas
Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de miudezas e calçados.

LEILÃO

No dia 5 de dezembro, se fará leilão por conta e risco de quem pertencer de todos os penhores vencidos, cujos premios não tem sido pagos, no escriptorio de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2.

Previna-se portanto á todos os Srs. mutuarios, que desejarem conservar seus penhores, que venham reformar suas cautellas até á referida data, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão publico.

VISOS DIVERSOS

SOCIEDADE
Beneficente Luso-Brasileira

Em nome da directoria provisoria convido a todos os socios da Luso-Brasileira, assim como os propostos que tiveram communicação de suas approvações, comparecerem amanhãa domingo 26 do corrente, as 11 horas do dia, na sala das sessões, rua nova de Santa Rita n. 1, havendo neste dia sessão ordinaria, na qual deve-se dar solução a diversos trabalhos adiados. A directoria conta que seus associados farão mais um esforço á comparecerem todos.

Secretaria da sociedade Luso-Brasileira 25 de novembro de 1871.
O 1º secretario interino,
Bento de Souza Mira.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 9, precisa-se de uma ama para andar com um menino.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della; a tratar nesta typographia.

— Na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 39 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia composta de tres pessoas, paga-se bem.

— Na padaria de Justino Moura, em Afogados, precisa-se de um forneiro e um trabalhador de masseira; assim como tambem se precisa alugar um escravo ainda mesmo que seja moleque.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

— Na rua de Pedro Affonso n. 36 precisa-se de um menino dos ultimos chegados da Europa.

AVISO

A commissão encarregada da festa de N. S. da Conceição da estrada de Paulino Camara, scientifica as pessoas que acceitaram bilhetes para esmola applicada a mesma festa, que em consequencia de restarem ainda por passar não pequeno numero dos mesmos, que ficam transferidos para correrem com a ultima loteria de dezembro proximo futuro.

Antonio Ferreira de Souza Barbosa.

Antonio Mendes de Souza Machado, convida aos amigos de seu finado primo Manoel Ferreira de Souza Barbosa, para assistirem a algumas missas que lhe manda dizer na Veneravel Ordem Terceira do Carmo, no dia 27 do corrente as 7 horas da manhãa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se crioula: quem quizer appareça a rua das Trincheiras n. 50, 2º andar.

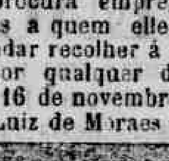
Para tomar banhos salgados em Olinda.

Praia de S. Francisco junto a maré.

Aluga-se duas casas pequenas, de pedra e cal, pintadas de novo, n. 1 e 2 por preço commodo: a tratar na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar

— Na rua Direita n. 84 (hoje Marcilio Dias) ha para vender os acreditados balaios do Porto, proprios para padaria.

— Constando ao abaixo assignado que um seu mulatinho de nome Antonio, ausente de sua casa ha 22 dias, procura empregar se como criado, roga ás pessoas a quem elle offerecer-se o obsequio de o mandar recolher á Detenção, responsabilisando-se por qualquer despeza que possam fazer. Recife 16 de novembro de 1871.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.



Capitão Henrique de Miranda Henriques.

Herculana Duarte de Miranda Henriques, Bento Joaquim de Miranda Henriques, Augusto Carlos de Miranda Henriques, Jovino Cycero de Miranda Henriques, Guilhermina Augusta de Miranda Peixoto, Francelina Ferreira Lopes Reis, José Ferreira Lopes Reis e Genuino Augusto Peixoto, mãi e irmãos do capitão Henrique de Miranda Henriques fallecido no dia 20 do corrente convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas do setimo dia pelas 7 horas da manhãa do dia 27 nas igrejas do Carmo e matriz do Poço da Panella por cujo acto digno das almas caridosas se confessam eternamente gratos.

SOCIEDADE
Liberal União Beneficente.

De conformidade com a nossa instituição social, são convidados os nossos irmãos, socios installadores e effectivos, para comparecerem no domingo 26 do corrente, as 10 horas do dia, na sala de nossa sessão, afim de proceder se a eleição do conselho administrativo que tem de reger a nossa associação no anno futuro de 1872; importa que todos os nossos irmãos que desejam a prosperidade social, compareçam a este processo, pois que da acertada escolha está a base solida para seu engrandecimento.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 20 de novembro de 1871.
Theophilo Pedro do Rosario,
Secretario.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar, das 9 as 4 da tarde.

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa, menos cozinha, para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar, das 9 as 4.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

Nada custa

Almanak para o anno de 1872, se distribue gratis: na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lã para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	8`0
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizado a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentiu um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.
57 Rua Duque de Caxias 57.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado sestabelecimento de joias da cidade do Recife, e sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$. 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios ádereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$300, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	24	«	20$	1	«	24	«	25$
1	«	36	«	30$	1	«	36	«	40$
1	«	48	«	35$	1	«	48	«	50$
1	«	60	«	40$	1	«	60	«	60$
1	«	120	«	70$	1	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Madicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n. 17

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de pertinaz tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

«O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes do fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

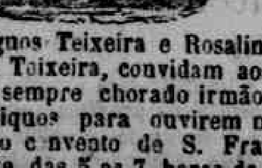
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AMA Offerece-se uma ama, idosa de boa conducta, para cosinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Vigario n. 5, segundo andar.



Manoel Rodrigues Teixeira e Rosalina de Miranda Henriques Teixeira, convidam aos parentes e amigos de seu sempre chorado irmão Henrique de Miranda Henriques para ouvirem missas que mandam rezar no convento de S. Francisco no dia 27 do corrente das 5 as 7 horas da manhãa: agradecendo aquellas pessoas que corresponderem a este convite.

Declaração.

O abaixo assignado declara ao publico, que não tem garantido ou endoçado letras ou documentos de qualquer valor, que seja; nem tão pouco pretende prestar sua firma para semelhante fim: pois está no firme proposito de só envolver-se e responsabilisar-se por seus proprios negocios.

Massangana, 18 de novembro de 1871.
Paulino Pires Falcão.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

Escravo para alugar

Precisa-se alugar um preto ou um moleque para serviço de hotel: á rua larga do Rosario n. 31, 1.º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a villa da Escada: á tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar: para ver e tratar a rua da Cadeia n. 1, segundo andar.

ENGENHO

Precisa-se arrendar um engenho em boas condições e perto de uma estação e de um rio navegavel: quem o tiver póde annunciar por carta fechada no escriptorio deste Diario com as iniciaes M. A. M. para ser procurado.

Monteiro

Está para alugar na povoação do Monteiro a bem conhecida casa da Canna-fistula, situada a beira do rio e com magnificos commodos para familia: á tratar com Antonio de Souza Rego a rua 1º de Março n. 8, esquina da rua do Imperador.

Attenção

Um moço solteiro precisa de uma ama: no pateo do Carmo n. 16, 1º andar, ou na rua do Imperador n. 32, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 504 com 5:000$000, um quarto n. 1664 com 800$000, um quarto n. 1320 com 300$000, um meio n. 2053 com 100$, um quarto n. 1647 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (215ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (216ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Associação dos guarda-livros

De ordem do illustrado collega que preside provisoriamente esta associação, scientifico aos interessados que no dia 22 do andante ás 6 horas e um quarto da tarde, em ponto, será aberta a sessão no 2º andar do sobrado n. 21 á rua da Cambôa do Carmo, para continuação da approvação dos estatutos.

Recife, 19 de novembro de 1871.

S. Duarte,
2º secretario.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

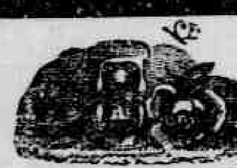
Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

— Precisa se de um criado para residir em um engenho distante da cidade, prefere-se portuguez menor de 20 annos: trata se na rua da Cruz n. 59, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua de Hortas n. 1.

AMA Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Imperador n 79, loja.



João Francisco Pontes

Maria Lourença da Conceição Pontes; Francisca Maria da Conceição, Carolina Pontes, Francisca Carolina Pontes Tasso, Jorge Tasso e Manoel Francisco Pontes agradecem do intimo de seus corações ás pessoas que assistiram ao funeral de seu prezado esposo, genro, pai e tio João Francisco Pontes; e de novo lhes rogam para que se dignem assistir a missa do setimo dia que por alma do mesmo se ha de celebrar no sabbado 25 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

AVISO

Um homem com habilitações bastantes para trabalhar em machinas de vapor, offerece-se a qualquer senhor que das mesmas usarem em engenho, serraria, fazenda de algodão, etc., responsabilisando-se por qualquer concerto que seja necessario: quem delle precisar dirija-se á rua da Senzalla Nova n. 16, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Aluga-se uma escrava crioula, sadia e moça para criar, do que tem bastante habilitação, podendo lavar e engommar, o que faz com perfeição: na rua do Progresso n. 5.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um quarto de n. 1664, a sorte de 300$ em um quarto de n. 1320, e outro quarto de n. 1647 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (215), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da matriz de Jaboatão, que será extrahida no dia quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Traspasso

Traspassa-se uma pequena hypotheca de 400$ a juro de 2 0,0, na casa da rua de S. Miguel, freguezia do Afogado n. 75: o pretendente dirija-se á casa de banhos do Recife.

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma	20$000
50 ditas dito etc.	15$000
25 ditas dito etc.	10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo. Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

AMA Precisa-se alugar uma ama, idosa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se escrava e paga-se bem: á tratar na rua da Cadeia n. 8.

— Antonio José dos Reis, com loja de fazendas no passeio Publico n. 60, declara ao respeitavel corpo do commercio que nada deve ao Sr. Guilherme José de Souza e menos a extincta firma de Souza & Andrade, e que com precitados senhores nunca teve negocios e nem a honra de os conhecer, e por tanto não se entende com elle o edital do Illm. Sr. juiz do commercio publicado no *Jornal do Recife* de hoje.

Recife 24 de novembro de 1871.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do padre Floriano: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Pede-se ao Sr. Manoel de Mesquita Cardoso, o obsequio de vir a rua da Concordia n. 85, ou mandar a negocio de seu interesse.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

Rua do Rosario n. 27

José Maria Palmeira tendo comprado ao Sr. Domingos Gomes Brasileiro de Amorim o armazem da rua do Rosario n. 27, e com elle as dividas existentes, convida pelo presente a todas as pessoas que são devedoras de qualquer quantia, a irem satisfazer seus debitos até o dia 30 do corrente, sob pena de verem seus nomes neste jornal, visto que se ignora a residencia de quasi todos. Para esse recebimento está por mim autorisado o Sr. Manoel José dos Santos, no mesmo estabelecimento.

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

30$000

Dá-se esta quantia pelo aluguel mensal de um escravo para serviço domestico: no collegio da Conceição.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Camarão n. 13.

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa; á tratar na praça da Independecia n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa; á tratar na praça da Independencia n. 20.

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mondego ou nestas proximidades: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

— Aluga se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba engommar e tratar de crianças. Prefere-se estrangeira. Rua do Vigario n. 26 1º andar.

Copeiro

No collegio da Conceição precisa-se de um creado copeiro.

— Madamesella Marie Lavergne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados: preço de 4$000 por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras e 2$ em seu estabelecimento; mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva será pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe for entregue para ser penteado receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza: na rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo.

ENSINO DE PREPARATORIOS SEGUNDO O NOVO PROGRAMMA PARA EXAMES.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a Faculdade de Direito, além dos cursos de philosophia, de rethorica e poetica, e de geographia e historia, um curso especial de lingua portugueza; e, em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

MORA A' RUA DOS MARTIRIOS N. 2, 2.º ANDAR.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Aluga-se por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Commercio n. 17, o qual torna-se recommendavel para escriptorio ou outro qualquer estabelecimento pela sua localidade e boas accommodações: a tratar na rua da Madre de Deos n. 28.

— O abaixo assignado tendo embarcado na estação do arco de Santo Antonio no trem das 6 1/2 horas da tarde do dia 21 do corrente, e tendo desembarcado no Monteiro, deixou por esquecimento uma mala contendo um colete novo de gorgurão de seda, dous volumes da obra de Paulo de Kock, Zizina e alguns numeros do jornal *Progressista*: á pessoa que por engano levou dita mala, a poderá entregar no Monteiro casa nova na esquina da travessa do Queimado, defronte do chafariz, ou no Recife, na rua da Conceição n. 5, armazem de assucar de Luiz José da Silva Guimarães.

Antonio de Albuquerque Mello.

— Dá-se sociedade em uma loja de miudezas em uma das melhores ruas desta cidade, a quem quizer entrar com o capital de 8 000$; quem este negocio quizer fazer deixe carta fechada nesta typographia dizendo o lugar para ser procurado com as iniciaes F. P. B.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa manda celebrar no oratorio do hospital na proxima segunda-feira 27 do corrente ás 8 horas da manhãa, uma missa pelo repouso eterno da alma do socio benemerito Manoel Ferreira de Souza Barbosa. São convidados os amigos do finado a acompanhar a junta neste acto de religião e caridade.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco 21 de novembro de 1871.

O secretario,
Luiz Duprat.

Faz-se negocio

Com a loja de charutos da rua da Imperatriz n. 63 — Charutos de Ouro — a qual está muito afreguezada; ao pretendente se dirá o motivo.

— Pergunta-se ao Sr. gerente da companhia dos bonds, qual a razão porque não chegam até ao fim da linha dos Afogados.

Alguns passageiro.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

CHAPELLERIE DES DAMES
Unico estabelecimento neste genero
31—Rua do Barão da Victoria—31
ANTIGA RUA NOVA

A este estabelecimento acaba de chegar um lindo sortimento de chapéos de palha de Italia para Sras. o que ha de mais moderno em forma e gosto; recebemos tambem chapéos para meninos e meninas. Chapelinas de palha, e de gaze, chapéos cor de café e côr de cinza, chapéos de palha d'Italia, preta para luto, ricamente enfeitados. Flores para cabello o que ha de melhor neste genero, plumas, gaze, fivellas, véos e muitas outras fazendas de gosto que se vendem muito em conta. Concertam-se tambem chapéos de palha e de velludo, pondo-os completamente á moda para o que recebemos formas modernas.

Portanto convidamos as Exmas. Sras. a visitar nosso estabelecimento que se acha completamente bem sortido d'artigos inteiramente novos e de muito gosto proprios para a festa.

ENGENHO

Transfere-se dous annos, restante do arrendamento de um engenho d'agua, distante 4 leguas da estação de Una, com safra á moer no corrente anno, para mais de 1,500 pães, e outra igual fundada para a safra vindoura, com mais 80 mil covas de mandioca: faz-se negocio muito commodo e os pretendentes acharão explicações na rua Nova n. 51 A.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino,

Companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Avista da resolução tomada por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em 20 do corrente mez, em cada trem da companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, só podem viajar duas pessoas com passe do governo, e pela ordem da prioridade da concessão.

Em cada uma das quatro estações principaes da companhia se acha a lista das pessoas que tem passe e pela ordem determinada.

A execução dessa deliberação terá lugar á partir do dia 25, para que possa chegar em tempo ao conhecimento de todos os interessados.

Recife, 22 de novembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

Companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

A partir do dia 25 do corrente mez não serão mais recebidos em pagamento de passagem nos trens da companhia do caminho de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, os bilhetes da companhia de caminho de ferro de Caxangá nem os da da companhia dos trilhos de ferro na cidade do Recife. Qualquer pessoa que apresentar bilhetes da companhia de caminho de ferro do Recife á Olinda na estação do Recife receberá sua importancia em dinheiro, com tanto que prefaça o valor de um, dous, tres, quatro, cinco mil réis.

Recife, 22 de novembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

— A companhia Recife Drainage precisa de um bom ferreiro: a tratar em suas obras, nas Cinco Pontas, com o Sr. Carey.

PROGRAMMA
Da festa de Nossa Senhora do Rosario na matriz do Corpo Santo.

As 11 horas da manhãa de domingo de 26 do corrente, entrará a festa, sendo o celebrante o Rvm. vigario Antonio Manoel de Assumpção, e orador o Rvm. padre Manoel Moreira da Gama, a missa será a grande orchestra executado pelo maestro Colás Filho, sendo os principaes solos e com certantes exhibidos por senhoras e alguns cavalheiros que de bom grado dignaram prestar-se.

As 4 horas da tarde sahirá em procissão, a imagem de Nossa Senhora do Rosario, percorrendo as elegantes ruas, Commercio, largo do Arsenal de Marinha, S. Jorge, Guararapes, Brum, Bom Jesus da Cruz, Marquez de Olinda, largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, vigario Tenorio e ao recolher. Roga-se aos moradores daquellas ruas o favor de limpar as testadas das suas portas. As 7 horas da tarde entrará o *Te-Deum*, occupará a tribuna sagrada o Rvm. padre José Esteves Vianna. Pede-se aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade para assistir a todos estes actos.

Recife 24 de novembro de 1871.

O escrivão
José Fernandes da Silva Teixeira Mello.

— Dá-se 600$000 a juro; na rua de Hortas n. 90.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Attenção.

Perdeu-se uma argola com algumas chaves, e gratifica-se a quem, tendo achado, leva-la á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Por deliberação da commissão encarregada da festa da Senhora da Conceição da estrada de Paulino Camara fica transferida a loteria da mesma festa para correr com a ultima loteria publica do mez de dezembro.

— Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Falcão: trata-se na rua dos Pescadores n. 17

— Para passar-se a festa e tomar banhos salgados, aluga-se uma casa com commodos para familia, á Ilha do Retiro, e a margem do rio Capibaribe: a tratar no 1º andar do sobrado n. 17, á rua estreita do Rosario, das 10 as 2 horas da tarde.

ATTENÇÃO

Offerece-se um caixeiro com pratica de padaria tanto para cidade como para fóra délla, e que dá conhecimento a sua conducta: quem de seus prestimos precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 72, loja de fazendas.

Pernambuco Street Railway Company,

A linha de Afogados abre-se hoje ao publico.

Os carros sahem da estação, rua do Brum.

Desde as 5 até as 7 horas da manhãa, de meia em meia hora.
« as 7 até as 9, de 15 em 15 minutos.
« as 9 até as 3 horas da tarde, de meia em meia hora.
« as 3 até as 6 horas, de 15 em 15 minutos.
« as 6 até as 11-15 da noite, de meia em meia hora.

Na volta, parte o primeiro carro as 5-24 horas da manhãa, continuando como acima até as 12 horas da noite.

Os carros desta linha levarão nas extremidades o letreiro—Afogados—sobre fundo—VERDE—e de noite terão luzes da mesma côr.

Recife 20 de novembro de 1871.

O gerente,
Bernardo Whitmon.

Ao publico

José Antonio da Cunha, morador na villa do Cabo vai a Europa a tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores Joaquim Antonio da Cunha e Antonio José Martins Lima e desde já despede-se cordealmente de todos seus amigos.

100:000

Na noute de 21 para 22 do corrente mez, furtaram do engenho Jaguaribe do termo da Escada, 3 cavallos, pertencente ao abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes: o 1.º Mellado branco, castrado, tamanho regular, bem feito e gordo, idade 7 annos, com a marca H K no quarto direito, e o 2.º da mesma côr, inteiro, bastante grande, não está magro, idade 8 annos bem feito, pescoço bastante gordo, tem além de outros ferros um 8 no quarto esquerdo e o beiço branco, e o 3.º russo pombo, de tamanho regular, bem feito, inteiro, idade 8 annos, ferrado no quarto e no queixo: cujos cavallos são de roda e estão feridos nos peitos. Gratifica-se com a quantia acima, a quem delles der noticia certa, ou aprehende los: á tratar no Recife com o Sr. *Francisco Antonio de Brito*, rua do Cabugá n. 11, ou no mesmo engenho.

Fabio Velloso Freire.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

ESTRADA DO POMBAL

Aluga-se uma optima casa com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com estribaria para quatro cavallos, com bom terreno cercado e excellente para plantações, diversas fruteiras, cacimba, banheiro etc. etc.; torna-se recommendavel por ser perto da cidade: trata-se no Bazar da moda —rua do Barão da Victoria n. 50— com José de Souza Soares.

—Na rua Nova n. 40, 2º andar, ha para alugar-se uma escrava com bastante pratica de ama de casa de familia.

CLUB DO MONTEIRO

No seguinte mez de dezembro principia funccionar o dito Club, as pessoas que quizerem tomar assignaturas por 3 mezes de dezembro a fevereiro, pagarão 30$000 adiantados para o que se entenderão com o abaixo assignado.

Recife, 18 de novembro de 1871.

P. I. Layme.

V, PALHARES
O adeus da escravidão
POEMETO

Assigna-se na Livraria Franceza: a 1$000 o exemplar.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 68, 1º andar.

Casa para alugar.

O segundo andar da rua da Cadeia n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Aragão n. 10, fabrica de charutos.

Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel: na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 sallas, cosinha fóra e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado: á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal

Aluga-se

Em Beberibe uma grande casa com excellentes commodos para familia, e banho no fundo do sitio, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonço n. 55, primeiro andar, que achará com quem tratar, ou na do Marquez de Caxias n. 56, escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos.

Precisa-se

Comprar uma casinha pequena nos seguintes bairros de S. José, Santo Antonio ou Boa-vista: á tratar na travessa das Flores n 7

Arêas

Aluga-se, para passar a festa, ou por anno, uma casa, com sitio e fructeiras, coqueiros, jambeiros, etc. no lugar das Arêas, freguezia dos Affogados pintada e caiada: á tratar na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

— Affonso José de Oliveira mudou sua residencia para a rua do Conde da Boa-vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

— Arrenda-se ou aluga-se por festa, o sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe a margem do rio, com casa de muito e bons commodos para grande familia, muitos arvoredos de fructos, um grande mangabeiral, baixa com capim, terreno para plantações e etc., que só com a vista se poderá avaliar: a tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

— Aluga se um escravo de meia idade, bom carroceiro e feitor de sitio: trata-se na rua do Imperador n. 41.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa-se de um criado para um sitio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama perfeita engommadeira, para casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia e que compre e cozinhe: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar, faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto, flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

Sociedade Emancipadora

De ordem da administração da Sociedade Emancipadora convido todos os socios para reunião geral, que terá lugar no dia 25 do corrente as 11 horas no Club Pernambucano, na qual terá lugar a leitura do relatorio, e eleição da nova administração, pelo que instamos e rogamos a todos os socios se dignem comparecer.

Recife, 16 de novembro de 1871.

Ferreira Jacobina,
1º secretario.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Dinheiro a juros.

Dá-se a juros de 2 0/0 a quantia de 3:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor: quem pretender dirija se a esta typographia que se dirá quem é.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, loja.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14—Rua Estreita do Rosario—14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence...

Jornaes da Europa
ASSIGNATURAS PARA 1872.

Politica—Litteratura—Illustrações—Direito—Religião—Medicina—Pharmacia Modas para senhoras, alfaiates cabelleiros.

Catalogo e condições das assignaturas
LIVRARIA FRANCEZA.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos astatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

AULA
PARTICULAR DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA PARA O SEXO FEMININO.

Maria Candida Bandeira Magalhães, participa aos pais de suas alumnas e aos chefes de familia, em geral, que transferio sua residencia e sua aula de instrucção primaria da rua do Cabugá para a do Imperador n. 49, onde dispõe de vastas e hygienicas accommodações para um grande numero de alumnas, como póde ser examinado e apreciado pelos interessados, de quem espera continuar a merecer a mesma confiança, de que sempre tem gosado.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas...........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noite

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilberme Carneiro da Cunha.

LIQUIDACÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos-20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro 24$000
Meio 12$000.
Quarto 6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em caballos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de caballos. Faz os penteados em seu estabelecimento por matade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Va' a quem toca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limitamo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high life*; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

COEFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4. loja de ouro.

— O abaixo assignado declara á pessoa que deu um sofá para concertar na rua das Cruzes n. 21 pelo preço de 20$, se não vier buscar no praso de tres dias será vendido em leilão para pagamento do dito concerto, ficando o dono sem direito a elle, e eu sem responsabilidade alguma. Recife 24 de novembro de 1871.

Protestato Francisco da Rocha.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora annuindo ao honroso convite que lhe fez a irmandade de N. S. do Rosario, erecta na mesma matriz, convida aos seus irmãos a comparecerem em seu consistorio as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de encorporados acompanharem a procissão da mesma Senhora.

Consistorio 23 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Aluga se o 2° andar da rua do Padre Floriano: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua larga do Rosario n. 31.

Feitor

Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim em um sitio em Beberibe: a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

— Precisa-se de um torneiro: na rua da Guia numero 54.

— Quem precisar alugar uma escrava que sabe bem engommar e cozinhar, dirija-se a rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, loja da Boa-Fama, onde encontrará com quem tratar.

— Na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 53, taberna, se dirá quem tem para alugar uma excellente ama escrava perita engommadeira e cozinheira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C, de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezaino A. dos Santos Mello.

AMA Na rua Direita n. 58, 1° andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

VENDAS.

Sabiá da m ta.

Vende se uma muito boa: na rua Direita n. 54, 2° andar.

— Vende se a meação de um sobrado (ou todo) de dous andares, com quarenta e tantos palmos de frente, na rua da Companhia Pernambucana n. 30: trata-se na rua Nova n. 35.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boká, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costoreiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo á esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

Folha de Flaudres,
Chumbo e estanho
Enxadas d

A rua da Cadeia, armazem de Silva Barroca.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas accreditadas e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.
Dito do dito fino em barris de dito dito.
Dito do dito fino em ancoretas encapadas.
Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados: no armazem bolla amarella no itão da secretaria da policia.

Para baptisados.

No Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende se ricos vestuarios completos de cambraia infestada para baptisado, ditos de fustão e de alpaca guarnecido de seda para meninos de 2 a 6 annos, e vestidinhos de fustão enfeitados para meninas, chapéos de seda e de outras qualidades para o menor.

— No Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende-se camisas e ceroulas de flanella proprias para banhos.

Pedras para vender

65. Marmores de differentes dimenções.
Sendo:
« Comprimento do maior 11 palmos.
Dito menor 16 pollegadas.
« Altura do mais grosso, 2 palmos e 1/4.
Dita do mais delgado, 9 pollegadas.
« Superficie de mais largo, 4 1/2 palmos.
Dita do menos largo, 12 pollegadas.

A' tratar com Domingos Henrique de Oliveira rua do Crespo n. 13.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,.
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

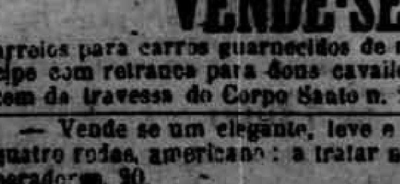
A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

ATTENÇAÕ

Vende-se em Olinda a taberna da Esperança n. 14, no Varadouro, boa para principiar; tambem se vende a reinação com todos os utencilios pertencentes á mesma: a tratar na mesma.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda: á tratar na mesma.



VENDE-SE

arreios para carros guarnecidos de metal do principe com retranca para dous cavallos: no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

— Vende se um elegante, leve e novo carro de quatro rodas, americano: a tratar na rua do Imperador n. 20.

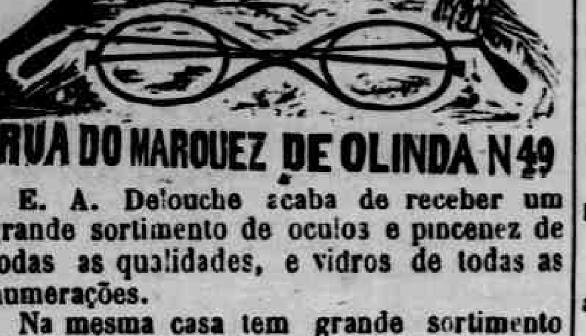
4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo:

Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeiras pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Roriz em maços.
Retroz preto e de cores.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lãa: a quantidade é pequena, por tanto a ellas antes que se acabem.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

BAZAR VICTORIA

N. 2 — Rua do Barão da Victoria — N. 2
Antiga rua Nova

Amaral Nabuco & C. convidam a seus amigos e freguezes para virem ver um completo sortimento que acabam de receber:

Vestido de blonde com véo e grinalda para noivas.
Ditos de filó de seda bordado de côres.
Ditos de chita, de cassa e de ganga, com todos os enfeites necessarios.
Ditos de lãa com listras de seda.
Meias finas de algodão, abertas para senhoras.
Sahidas de bailes e bournoux de casemira.
Basquina de seda preta.
Caixas de seda, de lãa e seda e de fustão para cama.
Frouhas de labyrintho e bordadas.
Luvas de pelica, brancas, pretas e de côres, para homem e senhora.
Leques de madreperola, marfim, sandalo, osso, e madeira, os mais modernos que se pode desejar,
Album de madreperola, marfim e chagrim para retratos.
Stereoscopos com vistas de paizagens, etc.

E um completo sortimento de carteiras e livros de lembrança de marfim, madreperola o tartaruga, e outros muitos objectos de gosto, proprios para presentes, que se vende por preço commodo neste estabelecimento.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, contipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

ARANTES

Calçado barato

Botinas de cores para senhora a 5$.
Ditas de ditas para menina a 3$.
Ditas pretas para senhora a 4$.
Ditas para menina a 3$.
Ditas para homem a 7$.
Ditas para dito a 10$.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro para homem a 6$ e 7$000
Ditos de phantasia para Senhora a 2$000 e 3$000
Ditos de dita para meninas a 2$000

Vende se na praça da Independencia n. 39, loja de Perto & Bastos.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE.
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

— O Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova recebeu cruxifixos de marfim proprios para oratorios, e livros de missa com capa de madreperola.

FOLHINHAS
PARA
O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA UMA.

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anedoctas inéditas, illustradas com numerosas estampas

COMMERCIAL
GUERRA FRANCO PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo medico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1° andar.

APROVEITEM

Azeite doce francez em caixas de uma duzia.
Vinho Bordeaux—S. Julien—muito superior.
Chá perola superior, em caixas de 80 libras.
Brins e bramzões da Russia.
Algodão inglez proprio para saccos.
Garrafões com superior sagú.
Caixas com sêbo do Porto.
Enxofre muito bom, em caixas.
Cólla superior da Bahia.
Papel de côres em fardos de 10 resmas.
Copiadores de cartas, grandes.
Caixas de conservas em meios frascos.
Bocêtas de pinho proprias para doces, completo sortimento.
Chapéos do Chile.
Ditos de Manilha.
Fio de vella superior.

Para ultimar facturas, José Maria Palmeira, no largo do Corpo-Santo n. 4, 1° andar, tem resolvido vender com consideravel abatimento as mercadorias acima descriptas. Se querem pechinchar aproveitem.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome: a tratar no rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas etc. Agora pode qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deus n. 14, armazem do Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vende-se uma casa muito boa com 2 salas, 5 quartos, copiar, cozinha fóra, cacimba de boa agua, grande quintal todo murado, em chãos proprios, na Capunga-nova, rua das Creoulas, com portão ao lado; um terreno com uma pequena casa dentro, cujo terreno tem 60 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, assim como o terreno tem já alicerces feitos na frente para tres casas e um oitão, na rua das Pernambucanas junto a casa da venda; este terreno é foreiro: trata-se na rua Nova n. 35.

Bazar Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices:

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, e por modicos preços. Cadeiras de virne para homens, senhoras e meninos: Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para repouso, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas; e muitos outros artigos.

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 24.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Flor do Fumo

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado para cigarros e caximbo e cigarros especiaes do Pará, fabricado por José Julio Sampaio Pires, o melhor possivel: unico deposito em Pernambuco, Praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

CAMBRAIA
A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas e mais barato: na rua do Cotovello n. 25

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para puiceira e laço para o cabello.
Bonitas b leinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

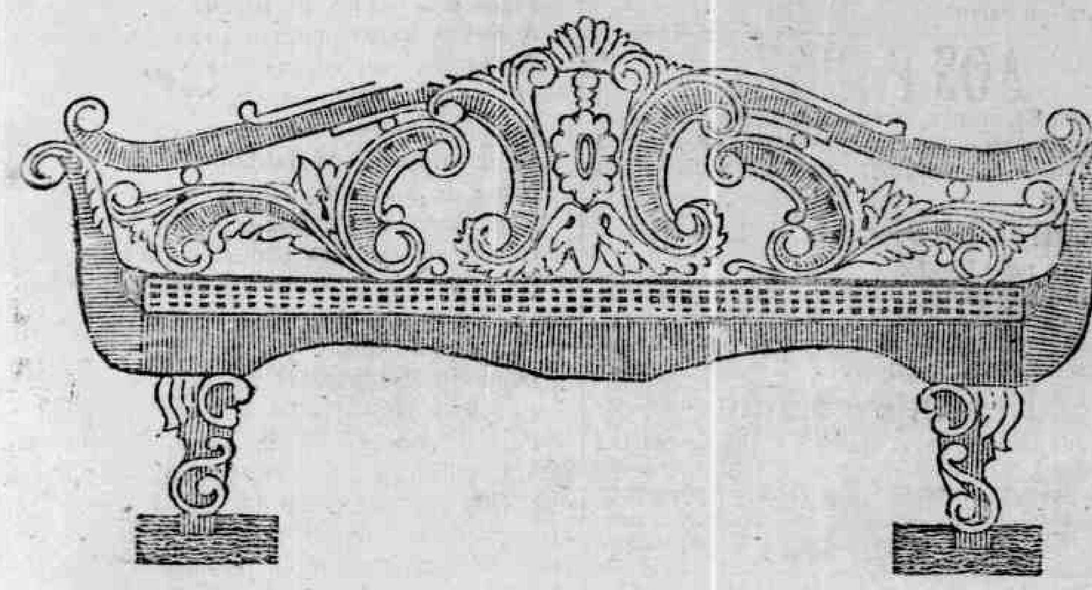
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivaninhas de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo côrtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Côrtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chichenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Côrtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos côrtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Côrtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

TÃO BARATO
E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica : no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

PECHINCHA
A 3$000
Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as cores e de diversos feitios, e vende se a escolher a 3$ cada um para liquidar : na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

Carro.

Vende-se uma bonita e bem construida victoria com arreios de metal do principe : a ver na cocheira do Thomaz á rua de Santo Amaro, e a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje : Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 31, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM BROMURETO DE POTASSIUM DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potássium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ODELON DUARTE
Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor : na rua da Imperatriz numero 82.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo bom andador : a tratar na fabrica de sabão em Fóra de Portas.

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 24$ com desconto.
Cera em vellas, a 1$000 por libra.
Linha de roriz e retroz.
Na rua do Vigario n. 19.

A 7$000

Chapeos de castor brancos a 7$, os quaes sempre se venderam a 14$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 300 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente à confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte : á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arqueadas de ferro e bem acondicionadas : no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A 1$500 e 2$000

Chapéos de palha inglezes a 1$500 e 2$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

DEPOSITO EM
PERNAMBUCO
BOURGARD & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 15.

Vendem pelos preços preços seguintes :

Botijas . . .	1$500
Meias . . .	1$000
Quartos . . .	600

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILLEGIVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

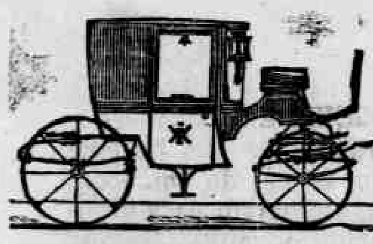
FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.
FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.

Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Capsulas raquim

As capsulas de raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges, alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, ponelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de nza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo prêço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$000 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar, importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a opposição duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta, que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Mechinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) W. H. Chapman. (Note-se bem ao numero)
29 RUA DO IMPERADOR 29

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annuciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

LITTERATURA.

Saudades do sertão.

Oh! meu Deus, quanta tristeza,
Quanta dôr, quanta saudade,
Quanto amor, quanta amisade
Reûne meu coração!...
Só trago no peito—as sombras
Das minhas perdidas flores...
— Saudades dos meus amores,
— Recordações do sertão!

Oh! lindos campos de outr'ora
Jardins de minha existencia —
Onde a minha adolescencia
Passei em dias risonhos!...
Vinde! vinde visitar-me!
Minh'alma por vós suspira,
Geme por vós minha lyra,
Clamam por vós os meus sonhos!

Oh! quantas rosas dispersas
Na fralda dos vossos montes!
Quantos suspiros nas fontes,
Quantos perfumes na terra!
A rôla enternece o bosque,
O vento retumba á mata,
O touro abala a cascata
A onça estremece a serra!

Quem me déra em vosso seio
Como outr'ora inda creança,
Cheio de vida e esperança
Inebriar-me de odôres!
Balouçado pela brisa
Gosar de vossas delicias,
Bebendo vossas caricias
No calix das vossas flores!

Quem me déra se eu podesse
Vêr vossas serras formosas,
Altaneiras, perfumosas,
Paraizo de verdores —
A' borda das cachoeiras
Das aves ouvir o canto,
Sorvêr p'ra sempre meu pranto,
Tornar a vêr meus amores!

Ouvir o urro da tigre,
E do touro á—esgrimir,
Da vacca o doce mugir,
Do bezerrinho o berrar —
Da tempestade o rugido,
Do jumento o feio ornêjo
E o grito do sertanêjo
Nos campos a vaquejar!

Vêr gritar as sariemas
Nas catingas a correr,
E ouvir a rôla gemer
Dos bosques na solidão —
A' margem daquelles rios,
A' sombra dos arvoredos
Ir revelar os segredos
Que guardo no coração!

E aquellas grandes lagôas
Pela lua prateadas,
Ferventes pelas rajadas
Das estações invernosas;
E vêr aquelles rochêdos,
Sobranceiros, escarpados,
Sublimes alcantilados
A par das matas frondosas!

E aquelles alvos rebanhos
De cordeirinhos mimosos,
Pelas varzeas ruidosos
A' remoêrem deitados;
E vêr á tarde as seis horas
Pelas campinas berrando
Bandos de bódes saltando
Pelos serrótes trepados!

E tambem quando gemendo
Volta o novilho anafado,
Das vaccas acompanhado
Já regressando do vál —
Faz mêdo mesmo encara-lo,
Sanhudo, voraz, urrando,
Qual monstro louco cavando
Nas porteiras do curral!

E quando em noites trevosas
De chuva e trovões medonhos,
Ouvem-se os berros tristonhos
Dos bezerrinhos, trancados —
Como é penoso escutar-se
Das vaccas os mormorinhos,
Com saudade dos filhinhos
Que dormem enchiqueirados!

E quando succede as vezes
Até no proprio chiqueiro,
Quando já dorme o vaqueiro
Entrar onças esfaimadas,
Sedentas de carne e sangue
Os bezerros devorando —
Oh! como é triste berrando
Vêr-se as vaccas assombradas!

Então o pastor disperta,
Afia os cães, e gritando
Lá corre afflicto e chorando
A par do fêro animal, —
Mas já o monstro não acha,
Só encontra estrangulados
Os membros despedaçados
Dos bezerros no curral!

Porém na noite seguinte
Elle jurando vingar-se,
Por alli vem occultar-se
Para poder espreita-la —
E quando menos se espera
No mesmo lugar do sangue —
Contempla-se a onça exangue
Traspassada pela bala!

E' esta a vida obscura
Dos camponeos criadores,
Dos povos trabalhadores
Lá pelos altos sertões!
Assim passam os seus dias
Sempre alegres e risonhos
Fruindo os mais bellos sonhos
Que alimenta aos corações!

Além dessas scenas lindas
Que na vida dos pastores,
Se avistam cheias de flores
De perfumes e belleza —
Ha as bellas vaquericias
Ou assembléas dos gados,
Onde os vaqueiros ousados
Mostram a sua destreza!

Como é bello o sertanêjo
Correndo pelas collinas
Atraz das vaccas turinas
No seu corsél furioso!
— Parece rubro corisco
Das ventanias nas azas,
Do chão arrancando brasas
No seu correr assombroso!

E quando em selvas medonhas
Se embrenha o touro bravio,
Saltando as margens do rio
Em busca do boqueirão —
Como é sublime a victoria.
Das serras no despenhado
Vêr-se o vaqueiro arranhado
Rojar o touro no chão?!...

E quando do pateo immenso
Da casa dos fazendeiros,
Vão-se avistando os vaqueiros
De volta dos matagaes —
Inda é bello contempla-los
As vezes cegos, feridos,
C'os gibões todos rompidos
Guiando o gado aos curraes!

Ah! quem me déra assistir
Essas bellas vaquejadas,
No tempo das invernadas
Lá nesses sertões queridos —
E tambem dar meus passeios
Naquelles campos visinhos
Visitando aos passarinhos
Naquelles prados floridos!

Então eu ouvira alegre
Ao som dos ventos sanhudos
Os gritos trêdos, agudos,
Dos gaviões pelas matas,
Trepados naquelles cedros
D'onde as araras velozes
Escutam tristes as vozes
Das medonhas cataratas!

Ainda uma vez risonho
Do alto das penedias
Contemplára as harmonias
De tão bellos horisontes;
Ouvindo casar-se o canto
Das araquãs maviosas
As queixas melodiosas
Das zabelêz pelos montes!

Quanta innocencia, meu Deus,
A vida do campo encerra!
Alli—não fulmina a guerra,
Não reina a vil traição!
As féras são menos bravas,
Nos homens ha mais pureza,
Na vida mais singelleza,
Mais vigor na creação!

Alli—é mais fresca a terra,
E' mais lindo o firmamento,
E' mais livre o pensamento,
As crenças têm mais fervôr;
Os proprios astros mais luzes,
Os ares mais harmonias,
Os cantos mais melodias,
Os corações mais amor!

Ha mais aromas nos prados,
Nas montanhas mais frescura,
Nos bosques mais formosura,
Nas campinas mais verdô[illegible]
Ha mais meiguice nos valles,
Ha mais ternura nas fontes,
Ha mais belleza nos montes,
Ha mais encantos no amor!

Quem me déra se eu podesse,
Vêr-me a par desses encantos..
Ouvindo os concertos santos,
Daquellas ricas deidades..
Por quem eu morro sò vivo,
Por quem eu padeço dôres,
A quem appellido amores —
De quem eu tenho saudades!

Mas, dessas scenas risonhas,
Desses meus tempos queridos —
O que me resta? gemidos,
Saudades, tristeza, e dôr!
Tenho saudades dos prados,
Das suas aves mimosas,
Que lá trinavam saudosas,
Mil cantilenas de amor!...

Tenho saudades dos valles,
Daquellas lindas collinas,
Da alfombra das campinas,
Da brisa das soledades —
Do murmurio das grutas,
Do ar, do céo, e das flores,
Das varzeas, dos seus verdores,
De tudo tenho saudades!..

Do canto das arapongas,
Das malhadas, dos curraes,
Das ramas dos bamburraes,
Do ronco das cachoeiras;
Dos paúes, do pó, das sombras,
Das colmêas, dos espinhos,
Das folhas seccas, dos ninhos,
Das pedras das cordilheiras!...

Santo Deus! ah! quem me déra,
Reviver tão lindos sonhos...
Para mim os mais risonhos
Da minha existencia escura!
Ah! então naquelles bosques
Tristonhos do meu scismar...
Iria alegre cavar
Do meu peito a sepultura!...

Gymnasio Pernambucano, 22 de novembro de 1871.

PELINO GUEDES.

VARIEDADE

A policia em Londres.

A secção designada pelo nome de *detective*, e que tem o seu quartel-general em *Great-Scotland-yard*, data de 1842. Então tinha sómente 2 inspectores e 6 sargentos, escolhidos pela sua perspicacia e aptidão especial para descobrir os criminosos. Augmentos successivos tem elevado este pessoal, em abril de 1869, a 1 superintendente, 3 inspectores em chefe, 3 inspectores ordinarios, 6 sargentos de 1.ª classe e 13 de 2.ª

A affluencia de criminosos estrangeiros que, tendo incorrido nas penas das leis dos seus paizes vão procurar refugio na Inglaterra, augmenta consideravelmente o trabalho da policia *detective*. Muitos destes homens são altamente perigosos, e devem ser constantemente vigiados. Alguns são devolvidos ao paiz donde fugiram, mas como a Inglaterra não tem tratados de extradicção senão com a França, Dinamarca e Estados-Unidos, e isto para crimes graves e especificados, muitos ratoneiros ficam em liberdade, com grave prejuizo publico.

Esta emigração de criminosos estrangeiros obriga a policia *detective* a ter agentes que saibam as linguas estrangeiras, e alguns entre elles ha que sabem perfeitamente o francez, o allemão, o russo, o italiano e o grego. Dotados de habilidade prodigiosa, secundados por grandes experiencia, estes homens tem attribuições especiaes.

Os simples soldados do corpo da policia exercem funcções mais humildes, mas não menos importantes. Tem que vigiar meio milhão de casas particulares, armazens e lojas, que ha na immensa cidade de Londres, e visitar de dia e de noute, com mais ou menos frequencia, as ruas, travessas, pateos, toda a área, finalmente, dos seus respectivos bairros.

Pondo em linha, umas após outras, as ruas, avenidas, etc., que a policia visita regularmente, formariam ellas uma longitude de [illegible] milhas proximamente, 10,800 kilometros, ou seja uma distancia igual á que separa em linha recta a cidade de Londres da de S. Francisco através do atlantico.

Esta distancia está dividida em 921 rondas (*beats*) de dia e 3,126 rondas nocturnas. A longitude média das rondas de dia no districto metropolitano é proximamente de sete milhas e meia, e a das rondas nocturnas de pouco mais que duas milhas, pois naturalmente o espaço que ha a visitar é mais curto, quanto mais compacta é a população.

As rondas estão consignadas n'um registro, que póde consultar-se a cada momento, com indicação das ruas, travessas, praças, etc., que dependem de cada ronda e o tempo necessario para percorrê-las na razão de duas milhas e meia por hora (quatro kilometros). A' frente de cada secção ha um sargento, que é responsavel pelo procedimento dos seus homens, e para os vigiar explora elle proprio a secção continuamente; acima daquelles homens e do sargento está o inspector encarregado das visitas diurnas e nocturnas na subdivisão.

O superintendente inspecciona a divisão inteira. Os commissarios e superintendentes de districto fazem o serviço pessoalmente ou por funccionarios especiaes, que estão encarregados de inspecção das divisões reunidas.

As patrulhas da policia fazem-se especialmente de noite, porque a noite é a hora do perigo, e portanto a da necessidade de velar.

Em cifras exactas os dous terços do pessoal funccionam de noite, e o outro terço de dia.

Os homens substituem-se successivamente; o serviço da noite é das 10 ás 6 horas da manhã.

As patrulhas são tambem mais numerosas em umas que as outras horas, como entre as 7 e as 10 da noite, por ter a experiencia mostrado que neste intervallo se commette o maior numero de roubos, e o numero de embriagados, causa de desordens, é então maior pelas ruas.

O registro dos *regulamentos, instrucções e ordens geraes* explica minuciosamente os deveres do *constable*, que este deve ter de memoria e executar continuamente, sendo o primeiro tornar difficeis os crimes na parte da cidade submettida á sua vigilancia.

Para maior facilidade na execução destes regulamentos, os agentes têm ordem de pôr-se ao facto da topographia das secções respectivas. Recommenda-se-lhe que dêm participações circumstanciadas dos habitantes das casas para se poderem reconhecer as pessoas, evitar os equivocos, e poder presta-se-lhes auxilio em caso preciso. O *constable* da policia deve cuidar em que se fechem as portas e janellas das casas do seu transito, e verificar se os postigos e adufas das casas baixas estão de modo que offereçam toda a segurança ao publico.

Deve observar todo o individuo que ronda muito uma casa, e occupar-se de todos os que conduzem objectos a horas improprias e em circumstancias suspeitas. Deve vigiar particularmente as tabernas, mas sem que entre nellas senão para o exercicio immediato de suas funcções. Deve tomar nota de todos os depositos de immundicias nas ruas, travessas e encruzilhadas, para que se removam. Deve tambem de noite e dia vigiar constantemente os vadios e mendigos, as caixas do correio e os lampeões, notando se estão ou não acesos, impedir o excesso do fumo nas chaminés, e o ruido das ruas, oppôr-se ás solicitações das mulheres de procedimento duvidoso, apanhar os cães sem dono, guiar as crianças perdidas, apprehender as estampas e livros obscenos e prender os vendedores, conduzir ao hospital as victimas de qualquer desastre, notar as casas e construcções que offerecem perigo, acudir aos incendios e providenciar para que se apaguem antes da chegada dos bombeiros, tomar sob sua protecção a mobilia e objectos trazidos para a rua, e dispersar os grupos. E sobre cada um destes pontos a policia tem instrucções diversas.

O commissario não cessa de empregar esforços para convencer os seus subordinados da necessidade de executar estas difficeis missões a sangue-frio. Recommenda-lhes que não usem de palavra alguma offensiva, nem ainda para os proprios infractores da lei.

Não devem intervir sem necessidade; mas sendo preciso, devem-n'o fazer com decisão e coragem. « Quanto mais respeitosos forem os agentes de policia, diz o regulamento, mais respeitados e obedecidos serão pelo publico no cumprimento dos seus deveres. »

Ainda que o objecto primitivo da policia metropolitana seja o estabelecimento de um serviço efficaz de patrulhas diversas e nocturnas, a organisação deste corpo, modelo de homens activos e intelligentes, foi apreciada de modo que as autoridades o tem encarregado successivamente de novas attribuições para augmento da tranquilidade e segurança dos habitantes, missão que desempenham perfeitamente.

Entre estas attribuições figura a da ordem na circulação da capital. O augmento do numero de coches, omnibus carros e vehiculos de todas as qualidades foi tão grande durante os ultimos annos, que sem as precauções de ordem as mais minuciosas as ruas principaes seriam, durante a maior parte do dia um theatro permanente de desastres e de confusão.

Como é de suppôr, o maior movimento é nas ruas que conduzem á *City* e na sua proximidade. Effectivamente para essa parte de Londres vão diariamente, em geral para negocios, as tres quartas partes da população. A maior affluencia é para o centro, onde as ruas são mais estreitas; por Maurion-House, the Houlty, Temple-Bar, Aldgate e especialmente na ponte de Londres passam diariamente 6,000 transeuntes e 25,000 carros. O caminho não se torna praticavel senão pelo cuidado dos *constables* postados n'uma e n'outra extremidade da ponte para separar a circulação rapida da morosa em quatro correntes distinctas e em dous sentidos. Não bastam, todavia, todas essas precauções para evitar os encontros e obstrucções frequentes.

Os lugares mais frequentados do West-Erd (bairro do oéste) são o Hyde-Park de manhãa, Broud street ao meio dia, e á noite o fundo do Park-Janne e o Otrand, em que se cruzam as linhas das carruagens na direcção de cem differentes theatros, e sobretudo a desembocadura da ponte de Westmin ter para o palacio do parlamento. Assim como a ponte de Londres é o sitio mais frequentado de léste, a ponte de Westminster é o principal ponto de circulação no oéste. Perto de 4,500 caminhantes e... 13,000 carruagens atravessam esta ultima ponte todos os dias nas épocas mais activas do anno, e mais de 1,000 carruagens cruzam-se alli das 10 horas ao meio-dia e das 2 ás 4 da tarde.

Desde que se suppio a repartição conhecida pelo nome de *Registrar of Hac-Taey carriages*, a vigilancia das carruagens publicas da capital foi igualmente confiada ao chefe commissario de Scotland-yard, que tem ás suas ordens seis inspectores para este serviço. Estes revistam todas as carruagens de aluguel, os omnibus e mais vehiculos que passam de 7,000 e verificam se têm ou não as condições precisas.

O commissario dá as autorisações necessarias aos conductores e cocheiros, designa o lugar para as estações, etc. Todos os objectos e valores deixados nas carruagens publicas devem ser levados immediatamente pelos cocheiros e conductores á repartição das reclamações, situada em Scotland-yard. Em 1868 houve 4,785 queixas e 4,160 condemnações de cocheiros.

E' tambem attribuição da policia, segundo o acto de 1851, a inspecção das hospedarias, bem como velar pela construcção e limpeza das chaminés, afim de evitar os inconvenientes do fumo. Desde a promulgação destas leis (1853) instauraram-se.... 15,335 processos verbaes, providenciando-se em 11,[illegible]05 casos, em que se ordenou aos proprietarios os convenientes trabalhos, havendo 1,827 demandas.

A vigilancia sobre os cães pertence tambem á policia; e, nos quinze mezes que terminaram a 28 de fevereiro ultimo, a policia apprehendeu 20,871 destes animaes, dos quaes foram mortos 15,257; 4,644 restituidos aos proprietarios, e 3,646 vendidos aos *Dogls house*, a 20 centimos por cabeça; 2 % foram adjudicados em leilões, e 51 fugiram.

Outra missão da policia é recolher as pessoas perdidas e devolvê-las a suas familias ou amigos. Em 1868, sobre 5,195 pessoas perdidas ou desapparecidas no districto metropolitano, foram restituidas a seus lares 2,805. Além dos objectos roubados ou esquecidos nas carruagens, a policia entregou a seus donos o valor de £ 21,924 de objectos perdidos. Em o anno passado conduzio aos hospitaes 1,747 pessoas, victimas de desastres nas ruas, e 732 pessoas feridas por outros motivos. No anno de 1868 evitou 324 suicidios.

Depois dos ladrões são os ebrios que mais transtornos causam á policia. Os ebrios são conduzidos para as estações, e ahi conservados até recuperarem o uso da razão; ha alguns muito turbulentos e que se convertem em doudos furiosos, mas devem ser alli conservados até que passe o delirio.

Em 1868 a policia metropolitana prendeu 2,430 desordeiros ou pelos menos ebrios, meretrizes em desordem 1,665. Ebrios propriamente ditos 10,463, entre elles... 5,079 mulheres, e 9,160 pessoas semi-mortas pela embriaguez, sendo 4,336 mulheres.

—

GRANDE COUSA E' UM PONTO.—Na *orthographia* dizem os mestre-escolas que o *ponto* está sobre o i; e os rapazes dizem que está em não errar um *ponto* na lição. Na *grammatica* dizem os estudantes que está o *ponto* em ter bôa memoria. Na *arithmetica* está o *ponto* nos numeros. Na *philosophia* está nas conclusões. Na *theologia* está o *ponto* nos artigos de fé. Na *astrologia* está o *ponto* no zenith. Na *optica* está o *ponto* onde fere o raio visual. Na *simetria* está o *ponto* no umbigo humano. Na *cirurgia* está o *ponto* na ferida. Na *medicina* está o *ponto* em ter o doente em que gastar. Na *jurisprudencia* está o *ponto* em dar bôa prova, em documentos ou em dinheiro. Na *nautica* todo o mar se chama *ponto*. Na *musica* é o contraponto. Na *poesia* é a cadencia. Na *predica* o assumpto. Os *confeiteiros* põem o assucar em *ponto*. Os *alfaiates* teem o *ponto* na costura. Os *sapateiros* na medida. Os *caçadores* na pontaria. Os *conegos* na falta do côro. Os *nobres* na honra. Os *pobres* teem o *ponto* nas meias. Os *musicos* no compasso. Os *mudos* na bocca. Os *mercadores* no ganho. Os *escrivães* teem o *ponto* na fé verdadeira ou falsa. Os *esgrimidores* teem sentido na ponta da espada. Os *fidalgos de meia tigela* trazem a honra na ponta do nariz. As *casas velhas* seguram-se com pontalhetas. Os estudantes de *Olinda* trazem o cuidado na lição do *ponto*, e o mais do tempo no passeio das pontes. Os que *devem* têm pontadas. Os *soffridos* têm pontas. Os *namorados* pontinhos. As meninas fazem *ponto* aberto. Os *repentes* hão de ser a *ponto*; finalmente os ditos espirituosos são escriptos e contados com *pontos* de admiração.

—

LA VÃO AS MISSAS NO MEIO!—Na restauração da cidade da Bahia, Felippe de Hespanha entregou a D. Frederico de Toledo dous milhões para despezas da guerra. Houve mais tarde entre este e o conde Duque dos Olivares, o primeiro depois do rei intrigas e inimizade, e, querendo o conde Duque vingar-se do ex-amigo, ordenou que se lhe tomassem contas miudas dos dous milhões.

Foi uma terrivel idéa, porque se descobrio um alcance de meio milhão. Outro qualquer que não fosse o Hespanhol ter-se-hia suicidado. D. Frederico não era desses cobardes: tirou a conta, e, quando chegou ao meio milhão, escreveu:

— Missas pelas almas do purgatorio para que impetrassem do Deus dos exercitos a grande victoria que alcancei, emquanto o Sr. Conde Duque estava povoando em Madrid,—meio milhão...

—

UM DOUDO COM JUIZO E GRAÇA.—Foram algumas senhoras visitar no hospital de doudos, e pararam ao pé de um, com quem todas as visitas titilhavam para o ouvirem. Uma das senhoras muito tentada com o jogo da loteria, quiz averiguar se o doudo teria bom palpite, e disse-lhe:

— Escreve-me nesta carteira o numero em que ha de sahir a sorte grande.

O doudo escreveu immediatamente o numero pedido, mas rasgou a folha, e engulio-a.

— E agora! Exclamou a senhora:

— Não se aflija. Venha a horas, que a manhãa anda infallivelmente á roda.

A senhora iria?

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 268)

XXVIII

O rapto.

O alarma produzido pelo incendio não durou muito tempo.

O fogo ficou suffocado e Maes veio ter outra vez com a Sra. Van-den-Beck, para lhe dizer que tudo acabára felizmente.

O pobre tabellião levava a cara e todo o fato cheio de fumo e de lodo. Conhecia-se que tinha tomado uma parte activa na salvação do palacio e estava tão suffocado, que se deixou cahir n'uma poltrona.

Ester, desejosa de saber quaes eram os negocios que o tabellião lhe tinha annunciado, fez-lhe algumas perguntas.

— Perdão, minha senhora, respondeu o tabellião; deixe-me tomar algum descanço e permitta-me que me desembarace d'estas malditas armas, que me suffocam. Palavra de honra, desejava que todos os indigenas fossem para o diabo.

E Maes atirou ao chão as pistolas. Ester recuou, mas o tabellião tranquillisou-a dizendo-lhe:

— Não tenha medo, minha senhora, estão descarregadas; isto são objectos de luxo e nada mais. Mas então que quer? Esses demonios encarnados obrigam-nos a estar de sentinella toda a santa noute por causa das suas tontas idéas de patriotismo e independencia, quando podiamos viver na melhor harmonia. Eu pela minha parte nunca neguei estes ossos a nenhum d'esses imbecis côr de açafrão. Mas que demo perdem elles? Que é que querem?

Ester julgou prudente desafogar a sua colera, e perguntou-lhe qual era a situação politica da população.

Mais communicativo do que o governador de Gavoet, disse-lhe Maes que havia já algum tempo que as autoridades tinham fundadas suspeitas de proxima rebellião, e que a esse respeito haviam recebido as melhores informações.

— Os principaes chefes, accrescentou, são o malaio Nungal, o radjah Thsermai e o chino Tikai, e o seu intuito é o exterminio dos europeus.

— Mas ha provas certas?

— Sobradas. As autoridades conseguiram apoderar-se do chino, e este com a cobardia de todos os da sua raça, confessou o crime, fazendo as revelações mais importantes. O malaio e o principe javanez foram precavidos. Um está no mar, e o outro na montanha, e emquanto lhe não deitarem mão é de temer que continuem nos seus projectos de insurreição.

Por muito interessantes que fossem semelhantes noticias, Ester ouvio-as com pronunciada indifferença. Afinal perguntou:

— E sabe alguma cousa ácerca de meu marido?

O tabellião indicou-lhe que fizesse retirar as criadas, e quando estas sahiram exclamou:

— Senhora, muito me custa ultrajar a memoria de um homem que me tem dado á ganhar muito dinheiro; mas permitta que lhe falle com franqueza. O seu tio Bazilio era um valente maroto.

— Perdão, o que eu desejo são noticias de Euzebio.

— Pois sim, sim; seu tio era um verdadeiro patife, não retiro a palavra. Deixou-lhe os seus bens, para lh'os ir tirando depois.

Maes sentio-se alguma cousa embaraçado quando chegou a este ponto, mas accrescentou:

— Com uma só palavra está seu marido justificado, porque eu mesmo não teria procedido de outro modo.

— Na verdade, senhor, não entendo o que quer dizer.

— Máo! replicou o tabellião muito mais confuso ainda. E' que receio... hesito... Emfim, é precisa toda a delicadeza do mundo para tratar de certos particulares com uma senhora. Olhe, hoje não posso! vá amanhãa ao meu cartorio e de certo que a presença dos processos e a gravata branca me inspirarão.

— Mas senhor, por Deus! exclamou a joven erguendo as mãos: ha quinze dias que padeço; ha quinze dias que espero em balde uma palavra de esperança e não creio que tambem o senhor me condemne a um tormento interminavel.

O tabellião tornou a sentar-se, tossio estrepitosamente, fechou os olhos, como se não quizesse ver o effeito que devia produzir a sua revelação, e disse com voz grave:

— Trata-se do codicillo.

— Do codicillo?

— Sim, minha senhora, do codicillo; repetio o tabellião com voz lugubre. A primeira vez consenti em ajudar seu marido para que cedesse uma parte da sua fortuna; mas hoje, apezar de toda a minha amizade, é-me impossivel. Trata-se de outros seiscentos mil florins!

— Pois bem, senhor, respondeu Ester, cuja commoção se lhe revelava na physionomia. Sejam ou não seiscentos mil florins, é preciso pagar.

— Pagar! exclamou o tabellião, dando um pulo na cadeira. Ah! minha senhora! Consinta que admire a sua indulgencia e resignação. Prouvera a Deus que semelhante exemplo aproveitasse á Sra. de Maes! Mas entendo que se precipita. Quando entreguei os seiscentos mil florins que me reclamaram, tinha autorisação de seu marido; mas a estas horas não sei do Sr. Van-den-Beck, e só vi certo marinheiro, que mais parece capitão de piratas, do que outra cousa. Appareceu-me o tal marinheiro, annunciando que se deu a segunda eventualidade prevista no codicillo, e em prova do seu testemunho, me deu este annel de prata, que contem o nome de seu marido e o da senhora; mas isto não constitue prova.

E o Sr. Maes apresentou o annel a Ester.

Ella examinou-o.

Era o annel de casamento, modesta prenda que recordava á joven hollandeza a sua pobreza e o seu amor.

Tinha na mão outro igual. Ester não pôde conter-se; as lagrimas acudiram-lhe aos olhos.

O tabellião, apezar da sua dignidade de homem publico, enterneceu-se tambem.

— Senhora, disse, com modos de moralista convencido, voltando ao assumpto de que fallamos, entendo que não deve julgar pelas apparencias. E' facil que tentem engana-la, e que seu marido seja tão innocente como quem lhe falla.

— E' preciso pagar, volveu Ester com dolorosa resignação. Mentiria, se dissesse que não me abalam profundamente as suas revelações; mas póde acreditar-me, senhor: a perda d'essa segunda parte da herança não me causa pezar algum, e até me daria prazer, se d'esse modo conseguisse que meu marido recuperesse a sua felicidade e repouso. Dê pois essa quantia a quem a reclamar, mas deixe-me este annel.

— Eu no seu lugar, minha senhora, não tomaria nenhuma resolução sem fallar com Euzebio.

— Fallar lhe! E será isso possivel? exclamou a joven, passando da dôr silenciosa a uma agitação extrema. Então vive? Não me enganaram?

— Por vida minha! Cuida que os ciganos do mar tragam assim sem mais nem mais um homem, que póde pagar resgate consideravel? Acredite, minha senhora, seu marido está vivo.

— Mas o resgate já estará fixado, e deviamos tratar de juntar uma quantia pelo menos approximada.

— Socegue. Esteja ou não fixado, não tardaremos em saber qual é o preço do resgate. O chino, Ti-kai, antes de preso, deu-me parte dos boatos relativos a que o senhor Van-den-Beck estava em poder dos ciganos do mar. Com semelhante noticia, voltei a minha casa muito commovido, e um dos meus officiaes me entregou um papel que achara por baixo da porta do meu cartorio. Este papel, que lhe mandei para Gavoet, dizia á letra:

« Se a senhora Van-den-Beck quer saber de seu marido, que esteja de vêla na segunda noute da sua chegada a Batavia, e que siga o homem que der tres pancadas na porta de sua casa. A vida de Euzebio depende d'esse passo. »

— Na segunda noute depois da minha chegada a Batavia.

— Exacto, n'esta noute em que estamos, e não podem accusar-nos de não ter seguido as prescripções d'esse escripto mysterioso; mas os piratas foram menos pontuaes do que nós, porque ainda não bateram as tres pancadas.

N'este comenos, e como se esperassem as palavras do tabellião para responderem, uma pedra quebrou os vidros da janella, passou muito rente da cara de Maes, e cahio sobre a esteira.

Este apanhou o projectil, ao qual estava atado um papel com a seguinte palavra:

Antgol.

— Antgol! Que quer dizer esta palavra? perguntou a senhora Van-den Beck.

— E' o nome de uma aldeia situada por traz dos armazens de Batavia. A casa de seu tio estava nos arredores d'essa aldeia.

— E que tem que ver os piratas com essa povoação?

— Este papel quer seguramente dizer que em Antgol achará o que espera.

Ester, mal que ouvio isto levantou-se e poz a mantilha.

— Que faz?

— Não faço nada, vou a Antgol, respondeu simplesmente a joven.

— Vai a Antgol! Mas não comprehende que Antgol fica exactamente na praia, e ao alcance d'esses demonios dos piratas? Não vê que póde ser um laço que lhe armam?

— Mas tambem póde ser a salvação de Euzebio e não devo hesitar. Se fôr algum laço, os piratas me levarão aonde estiver meu marido.

O tabellião, admirado e assombrado ao mesmo tempo, exclamou:

— Conceda ao menos que vá ao corpo da guarda e traga um pelotão de milicianos. O melhor será apoderarmo-nos dos emissarios, e tendo-os em nosso poder, o governo saberá salvar a vida, de seu marido sem que arrisquemos a nossa.

— Livre-se de proceder por semelhante forma, porque em vez de salvar Euzebio, o compromette.

— Mas consinta ao menos que a acompanhe.

— Acompanhar-me-ha até que cheguemos a cem passos de Antgol. Disse-me que os que me chamam querem que eu appareça sozinha, e entendo que não devo faltar as condições que me impõem.

— Vamos, senhora, isto é uma loucura, exclamou Maes, apanhando as armas que tinha atirado ao chão.

— Não, não é loucura, é prudencia. Tenho ouvido fallar dos costumes e habitos dos que chama ciganos do mar, e supponho que o governo julgue que deve armar as suas frotas para salvar a vida de um particular, sempre seria impotente para impor a sua vontade a esses bandidos, que tem asylo seguro no extenso littoral do oceano indico. A minha docilidade desarmará talvez esses homens. Que pedirão que eu não lhes dê pelo resgate de meu marido? Os meus bens! Dar-lhes-hei quanto possuo, e quanto a minha vida, com ir só, se prova que estou prompta a sacrifica-la.

Maravilhado pelo generoso desprendimento de Ester, e dominado pela sua energia, guardou Maes o mais completo silencio.

— E agora, continuou Ester, se quer acompanhar-me até Antgol, prepare-se.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS